

# RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2015







UNIVERSIDADE  
FEDERAL



**UNIVERSIDADE FEEVALE**  
CONHECIMENTO PARA INOVAR  
O MUNDO

## SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	7	DESEMPENHO AMBIENTAL	34
		Práticas ambientais	35
PERFIL DA INSTITUIÇÃO	8	DESEMPENHO SOCIAL	39
Apresentação	10	Funcionários e práticas trabalhistas	40
Localização	11	Alunos	44
Histórico	13	Fornecedores	55
Planejamento Estratégico	16	Sociedade	55
e Plano de Desenvolvimento Institucional		Programas e projetos de extensão	64
Internacionalização	17	RECONHECIMENTOS	80
GOVERNANÇA, COMPROMISSO	22	BALANÇO SOCIAL	82
E ENGAJAMENTO		Relatório dos auditores independentes	92
Formas de gestão	23	SOBRE O RELATÓRIO	93
Representação interna	24	Índice remissivo – modelo GRI	95
Representação externa	25		
Relacionamento com os públicos	27		
DESEMPENHO ECONÔMICO	28		
Resultados econômicos da Instituição	29		
Contribuição para o desenvolvimento regional	31		

A sunset scene with palm trees in silhouette and a building in the background. The sun is low on the horizon, casting a warm orange glow. The palm trees are dark against the bright sky. A building with a flat roof is visible in the background, partially obscured by the trees.

**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE**

“ Anualmente apresentamos, aos públicos da Universidade Feevale, o Relatório de Responsabilidade Social. Buscamos, por meio deste material de prestação de contas, reafirmar o nosso compromisso com o desenvolvimento social, econômico e ambiental, e também mostrar os avanços que tivemos na área de responsabilidade social. Neste instrumento, relativo ao ano de 2015, trazemos importantes indicadores, que servem de parâmetro para que possamos verificar onde crescemos e, principalmente, onde temos que avançar.

Pode-se observar, pelos números e ações relatadas neste relatório, que a Instituição continua trabalhando e implementando melhorias, no sentido de consolidar os seus valores e o seu compromisso comunitário, com vistas ao desenvolvimento regional. Procuramos assegurar, por exemplo, o financiamento dos projetos sociais, para que haja a continuidade dos objetivos propostos. Da mesma forma, estamos constantemente socializando os avanços no ensino, na pesquisa e na extensão, visando promover a democratização do conhecimento.

Para promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, em 2015 fizemos um grande investimento no quadro funcional, entre bolsas, formação continuada dos docentes e aprimoramento dos funcionários técnico-administrativos e estagiários. É nosso compromisso, ainda, garantir a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição e agir sempre de forma ética e transparente, promovendo a inclusão social e valorizando a diversidade étnica, etária e de gênero. E também é com critérios claros e transparentes que selecionamos e avaliamos os nossos fornecedores. Assim, a cada ano vem aumentando o número de fornecedores, de processos licitatórios e convênios para a aquisição de bens e produtos.

No âmbito econômico, é nossa meta garantir a autossustentabilidade institucional, assim como promover, incentivar e buscar parcerias para a execução de projetos e ações inovadoras, que gerem trabalho e renda e impactem diretamente na nossa região. Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração de projetos de novas obras e empreendimentos é outro objetivo institucional, assim como desenvolver ações que minimizem a utilização de recursos naturais, reduzindo o impacto ambiental.

Por fim, queremos continuar promovendo espaços de diálogo entre a Instituição e os estudantes, possibilitando avanços no processo de ensino-aprendizagem. Também pretendemos ampliar o relacionamento com os demais públicos, gerando uma cultura orientada para a união de esforços e para ações que promovam melhorias contínuas em prol de nossa sociedade. Afinal, esse é o propósito da Universidade Feevale ao longo da sua trajetória e que vem em consonância com a sua missão, que é promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

**Luiz Ricardo Bohrer**

Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale.



”

# PERFIL





## A UNIVERSIDADE FEEVALE

A Universidade Feevale possui natureza comunitária, regional e inovadora, e tem como finalidade atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul. Comprometida com a educação integral das pessoas em todos os níveis e modalidades de ensino, a Instituição dá autonomia, aos seus estudantes, para pensar, criar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimento.

Em consonância com a sua missão – promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade – a Instituição colabora com a socialização do conhecimento por meio dos seus programas, projetos, atividades de formação continuada e serviços comprometidos com as demandas da sociedade.

Reconhecida por sua inovação e qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, a Universidade Feevale é considerada umas das principais instituições do país. Aliando a tradição de mais de 45 anos à vanguarda, especialmente na criação de cursos, processos e serviços, a Feevale vem se projetando internacionalmente em função das parcerias com instituições estrangeiras, distribuídas em diversos países. A Instituição oferece cursos de graduação, extensão, idiomas, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação com Educação Básica e Profissionalizante.

## A INSTITUIÇÃO HOJE

**19** mil alunos em todos os níveis de ensino

**1.600** funcionários

**53** cursos de graduação

**3** doutorados

**7** mestrados

**31** cursos de especialização e MBA

**27** grupos de pesquisa, **49** linhas de pesquisa com

**152** projetos em andamento

Parceria com **96** instituições em **25** países

**46** projetos de extensão

Escola de Aplicação

Centro de Idiomas

**Feevale Techpark**, com unidades em Campo Bom e Novo Hamburgo, e **44** empresas instaladas

**Teatro Feevale**, com capacidade para 1.842 pessoas



Confira o vídeo institucional na versão online.

“ Passado mais um ano, novamente é chegada a hora de dar uma parada e avaliar os resultados do trabalho desenvolvido pelos diferentes atores que constituem a nossa universidade e que, juntos, consolidam a sua natureza comunitária.

Pautada em ações estritamente vinculadas à educação, mais amiúde ao ensino, à pesquisa e à extensão, a Universidade Feevale vive um momento muito especial, marcado pelo início de um novo ciclo de planejamento que almeja, em seu horizonte, como visão estratégica, o reconhecimento pela excelência acadêmica e pela produção do conhecimento inovador e empreendedor. Neste sentido, o Relatório de Responsabilidade Social 2015 “fotografa” o ponto de partida de um longo processo em construção, que demonstra o caminho a percorrer por meio de indicadores de desempenho, de governança, de engajamento e compromisso, de tal sorte a permitir que sua comunidade participe deste projeto de futuro.

O atingimento da excelência acadêmica está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento do capital intelectual da Universidade, da eficiência e eficácia dos seus processos internos, da promoção da formação integral e de qualidade de pessoas inovadoras e empreendedoras, capazes de transformar a sociedade por meio do conhecimento. Para tanto, a sustentabilidade e o compromisso com uma gestão pautada na transparência e em princípios éticos são fortes balizas de um trabalho que se pretende ousado, mobilizador de mudanças e socialmente responsável para com seus públicos.

”

**Inajara Vargas Ramos**, reitora da Universidade Feevale



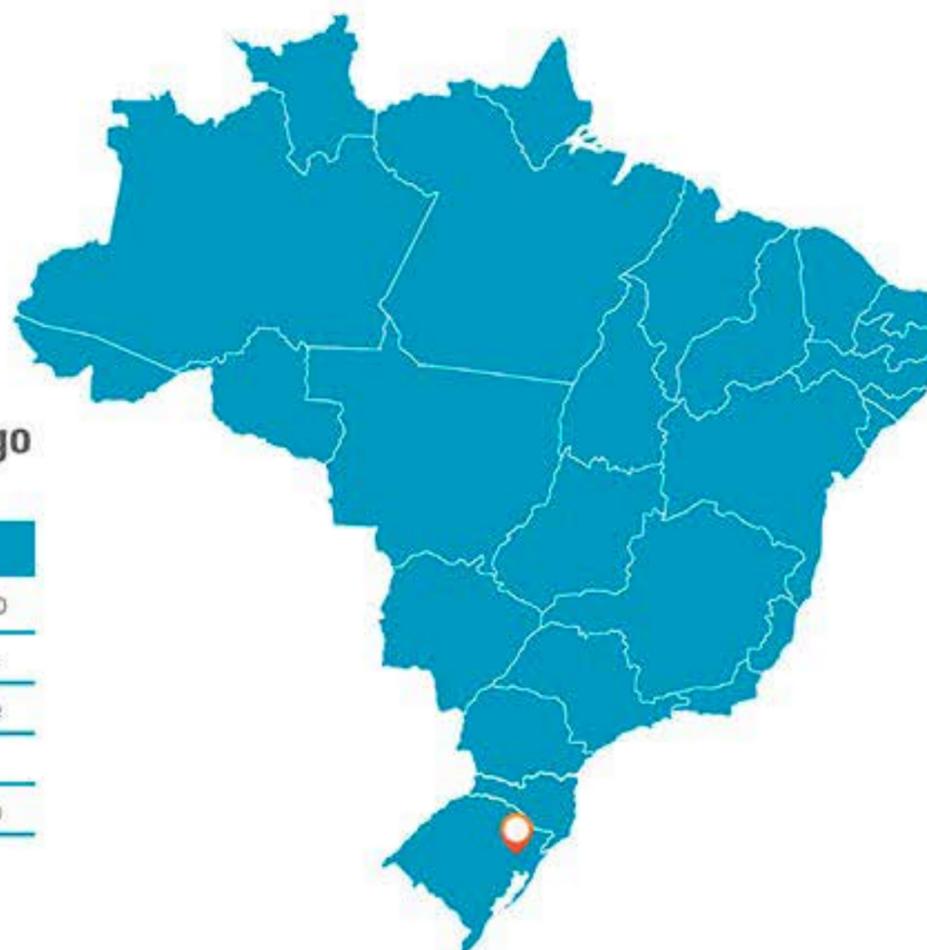
## LOCALIZAÇÃO

A Universidade Feevale possui dois câmpus em Novo Hamburgo, município distante cerca de 40 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, mantém o Feevale Techpark, que possui unidades em Campo Bom e em Novo Hamburgo. Conhecida como a Capital Nacional do Calçado, Novo Hamburgo é, também, uma das cidades integrantes da Rota Romântica, roteiro turístico composto por 14 municípios do Vale do Sinos e da Serra Gaúcha: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Santa Maria do Herval, Presidente Lucena, Linha Nova, Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula.

### Novo Hamburgo

#### DISTÂNCIAS

7 Km -	São Leopoldo
17 Km -	Dois Irmãos
40 Km -	Porto Alegre
77 Km -	Gramado
287 Km -	Passo Fundo



Câmpus I



Câmpus II



## HISTÓRICO

A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade regional possibilitou a criação, em 28 de junho de **1969**, da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Feevale. O nome, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo. Hoje, mesmo tendo se transformado em universidade, a Instituição manteve a denominação devido à força adquirida ao longo dos anos, porém sem desmembrar a sigla.

No prédio da primeira sede da Feevale – hoje Câmpus I – funcionava a Escola São Jacó, então pertencente à ordem dos Irmãos Maristas, importante parceira da Instituição. Em **1989**, foi implantada a escola de Ensino Médio e, em **1994**, passou a ser oferecida educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade. Hoje, a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação oferece educação básica e profissionalizante.

Em **1999**, a Feevale foi credenciada, pelo Ministério da Educação, como centro universitário. Já em **2010**, tornou-se universidade, uma importante

conquista para a comunidade acadêmica. Em **2011**, foi inaugurado o Teatro Feevale, que colocou a região no mapa cultural do Estado e do País e, em **2015**, o Parque Tecnológico do Vale do Sinos passou a chamar-se Feevale Techpark, assumindo um novo posicionamento e ficando mais conectado à Universidade Feevale e ao sistema produtivo regional. Em toda a sua história, percebe-se o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma universidade.

**1969** - Fundação da Aspeur/Feevale

**1989** - Implantação da escola de Ensino Médio

**1994** - Educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade

**1999** - Transformação da Instituição em centro universitário

**2010** - Credenciamento da Feevale como universidade

**2011** - Inauguração do Teatro Feevale

**2015** - Parque Tecnológico do Vale do Sinos passa a chamar-se Feevale Techpark



Inauguração do Colégio São Jacó, obra realizada pelo arquiteto alemão Ernest Seubert, residente no Brasil.



**1915**

**1969**



**28 DE JUNHO**  
Criação da Aspeur - Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo



**29 DE DEZEMBRO**  
Aspeur recebe prédio do antigo Colégio São Jacó para a instalação de uma faculdade.

Em fevereiro foi realizado o primeiro vestibular.



**1970**

**1985**



Prefeitura de Novo Hamburgo doa área para construção de um novo Câmpus.

Conclusão do projeto arquitetônico e início do canteiro de obras do Câmpus II



**1986**

**1988**



Implantação da escola de 2º grau no Câmpus I

Inauguração do Prédio 4 - Lilás



**1991**

**1994**



Implantação da escola de 1º grau no Câmpus I - Escola de Aplicação

Inauguração do Prédio 9 - Biblioteca



**2001**

Inauguração do Prédio 10 - Oficina Tecnológica



**2002**



Inauguração do Prédio 2 - Branco



Inauguração do Prédio 6 - Bicolor



Aquisição de imóvel: Estádio Santa Rosa, Novo Hamburgo.

Inauguração do Prédio 1 - Multicolor



**2003**

Inauguração da Rua Coberta



**2004**



Inauguração do Prédio 14 - Arenito

Inauguração do Prédio 24 - Marrom



**2005**

Inauguração do Prédio 20 - Giga



Aquisição de imóvel na Rua Arlindo Pasqualini, nº 103, onde estão instalados o prédio Almoarifado e CPDTL.



**2012**

Inauguração do Prédio 23 - Edifício Garagem - Início da terceirização do estacionamento.



**2013**



Inauguração do Prédio 25 - Cidade dos Contêineres

Inauguração do Prédio 26 - Almoarifado



Incorporação do Parque Tecnológico Valetec, em Campo Bom, pela Feevale.



**2014**

Aquisição de imóvel na Rua Rubem Berta, nº 200 - Futuro CIES.





## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A gestão estratégica da Universidade Feevale está estruturada de forma a buscar a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa, assegurando, dessa maneira, as condições necessárias à consecução dos objetivos estratégicos institucionais e, conseqüentemente, o cumprimento do compromisso social da Universidade: "Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento".

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de Planejamento Estratégico, visando à construção do futuro da Instituição. Nele, a Feevale expressa o Projeto Pedagógico Institucional, no qual constam

a concepção, a missão, os princípios orientadores e a visão de futuro da Instituição, bem como os seus rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a qualificação de sua inserção no processo de desenvolvimento regional.

A formulação do Planejamento Estratégico tem como ponto de partida uma profunda análise de cenários, que permite identificar os desafios e as relações complexas do ambiente externo e interno, tanto em nível local quanto global. A partir dessas reflexões, foram estabelecidos os componentes estratégicos que nortearão a Universidade Feevale até o ano de 2020, com vistas à excelência acadêmica. São eles:

### COMPROMISSO SOCIAL

Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

### MISSÃO

Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade

### VISÃO 2020

Ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção do conhecimento inovador e empreendedor.



## INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Feevale estabeleceu a internacionalização como um dos seus pilares estruturantes. Alinhada com as diretrizes sobre responsabilidade social da educação superior estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que inclui a internacionalização como princípio formativo, a Feevale promove o desenvolvimento do conhecimento, a formação integral e multicultural e a excelência acadêmica nos níveis de ensino, pesquisa e extensão.

Por meio da Diretoria de Relações Internacionais, instituída em 2003, são realizadas ações de ampliação e aprimoramento da cooperação com a rede de parcerias internacionais: intercâmbio docente e discente, cursos de dupla titulação, cursos de curta duração, projetos conjuntos de pesquisa, publicações e eventos, entre outros. Dentre essas ações, destaca-se a cooperação com países nórdicos: Finlândia (Häme University of Applied Sciences - Hamk) e Dinamarca (Via University College). A Feevale formou uma parceria estratégica com essas instituições, a qual promove, além da mobilidade de alunos e professores, o desenvolvimento de pesquisas conjuntas em áreas relevantes como: Bioeconomia; Qualidade Ambiental; Sustentabilidade; Corrosão, Durabilidade e Reciclagem de Materiais.



“ Educação, ciência e tecnologia em múltiplos contextos são condições que enriquecem a formação acadêmica e possibilitam o desenvolvimento de competências interculturais. Essas qualidades são um diferencial valioso e ampliam os limites de atuação profissional. A Universidade Feevale integra uma qualificada rede internacional, com destaque para a parceria estratégica com a HAMK-Finlândia e a VIA-Dinamarca. Em mais de uma década, a mobilidade latino-nórdica e os projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão têm resultado em importantes conexões que se fortalecem continuamente e impulsionam ações com impacto global. ”

**Paula Casari Cundari**, diretora de Relações Internacionais da Universidade Feevale

Em 2015, a Universidade Feevale mantém 94 convênios, com instituições localizadas em 25 países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Japão, Malásia, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Tcheca e Uruguai.

“ Como a maior universidade de Ciências Aplicadas da Dinamarca, a VIA é uma instituição orientada internacionalmente, focada em prover nossos alunos com uma mentalidade global e com o mais novo conhecimento em sua área. Queremos fortalecer e desenvolver nosso perfil internacional e confiamos plenamente em nossos parceiros internacionais. A estreita parceria estratégica entre a VIA, a Hamk e a Universidade Feevale é altamente valorizada pela VIA, pois torna todos mais fortes no cenário global da educação superior. Devido ao nosso perfil similar, podemos trabalhar em direção a objetivos comuns e confiar no conhecimento e no apoio recíprocos. ”

**Harald Mikkelsen**, reitor da VIA University

“ O objetivo da parceira estratégica é fortalecer as três universidades. Para nós, essa parceria é realmente importante e é por isso que é estratégica. Dessa forma, podemos dizer que ela é totalmente diferente de outros contratos de parcerias internacionais. Essa é a maneira pela qual a nossa universidade pode melhorar e promover sua capacidade e nível de educação e pesquisa internacional. Essa parceira também é importante para os membros da nossa equipe. Através dessa aliança eles podem aprofundar suas competências e rede de relações e, sobretudo, desenvolver a capacidade estratégica da organização como um todo. ”

**Pertti Puusaari**, reitor da HAMK



## MOBILIDADE DOCENTE 2015

Modalidade	Professores	Países
Receptivo	66	18 países: Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Itália, México, Porto Rico, Portugal, Suíça e Uruguai
Emissivo	79	25 países: Alemanha, Argentina, Botsuana, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Croácia, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Moçambique, Peru, Portugal, Reino Unido, Turquia e Uruguai
<b>Total</b>	<b>145</b>	



## MOBILIDADE DISCENTE 2015

Modalidade	Alunos	Países
Bilateral receptivo	104	20 países: Alemanha, Argentina, Bolívia, Canadá, China, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Paraguai, Peru, Portugal, Rússia, Uruguai e Venezuela
Bilateral emissivo	18	7 países: Alemanha, Canadá, Dinamarca, Espanha, Holanda, México e Portugal
Brafitec	3	1 país: França
Ciência sem Fronteiras emissivo	39	12 países: Alemanha, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Hungria, Japão, Nova Zelândia, Noruega, Reino Unido
Intercâmbio de extensão emissivo	99	7 países: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Finlândia, Inglaterra e Portugal
<b>Total</b>	<b>263</b>	



“ Precisava ensinar espanhol para estrangeiros e elegi o Brasil, por ser um país muito grande e importante para a América Latina. Conheci a Feevale através de amigos que realizaram intercâmbio na Universidad Austral do Chile onde me graduei. Todos os alunos da Escola de Aplicação estão muito interessados em aprender e, como não falo português, buscam palavras em espanhol para que possamos nos comunicar melhor. ”

**Macarena Agüero Bustamante**, estudante do Mestrado em Língua espanhola na Universidad de Lleida, Espanha, realizou estágio na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação em 2015.

“ Este programa de intercâmbio foi uma grande experiência de vida, não somente porque tivemos a oportunidade *'to get around on our own, manage our own money and speak English...'* Também tivemos que ser responsáveis e aprender a viver em outro país, com outra cultura e muitas diferenças quando comparadas com o Brasil. ”

**Elias Pereira**, estudante da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, participou da viagem de intercâmbio Out n` about Canada, em 2015.



“ Minhas aulas são na Universidade de Tampere, e a estrutura da universidade é incrível. Eu estudo design na Feevale, e aqui estava matriculada num curso chamado interação homem-tecnologia. O que é uma boa diferença, pois as disciplinas do meu curso na UTA são mais focadas em ciência da computação, mas ainda assim pude aproveitar alguns créditos. Escolhi algumas matérias específicas e tive que me dedicar bastante a elas, pois a quantidade de trabalhos era grande, principalmente no primeiro período do semestre. Para os alunos do design e ciência da computação, o mais legal são os projetos em parceria com o *Demola*. São projetos reais feitos por grupos multidisciplinares e para empresas com necessidades reais. No final do projeto, se a empresa gostar, pode comprar os direitos de uso e colocar a ideia no mercado. ”

**Mariana Donaduzzi**, aluna do Curso de Design da Universidade Feevale, participou de intercâmbio na Universidade de Tampere, Finlândia em 2015.

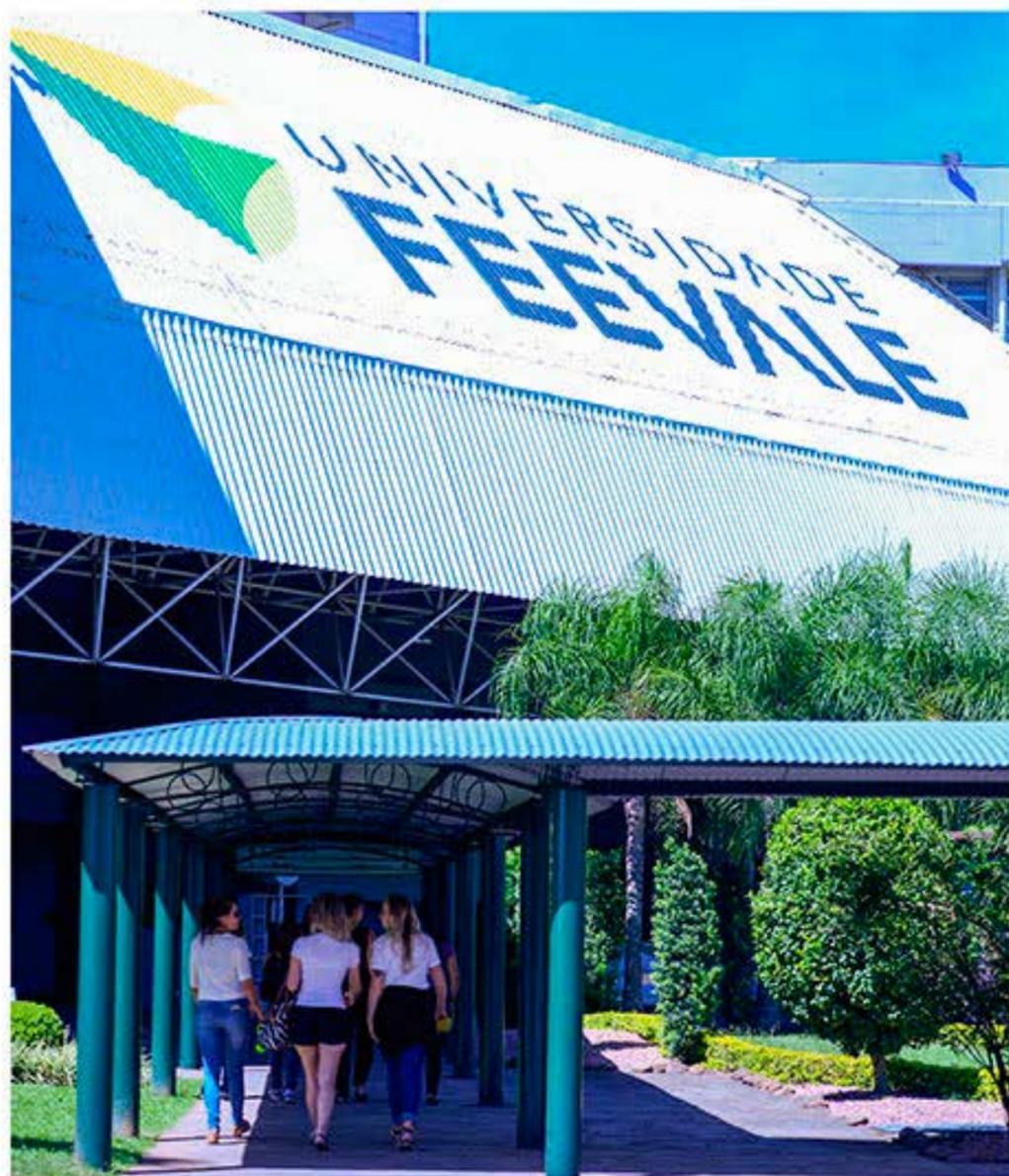




**GOVERNANÇA,  
COMPROMISSO  
E ENGAJAMENTO**

A Universidade Feevale tem autonomia de gestão e presta contas sobre o patrimônio para a sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. A entidade fiscaliza as ações da gestão financeiro-patrimonial da Universidade, mas não possui envolvimento ou deliberação acerca da gestão didático-pedagógica, respeitando, assim, a autonomia da mantida.

A Feevale adota como pressuposto que os cidadãos que compõem a Aspeur representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos, funções e nem receber benefícios e remunerações da entidade, o que determina a sua imparcialidade e individualidade na relação com a mantida.



## FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Compõem a estrutura organizacional da Instituição:

### Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

### Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário - Consu

### Órgãos de administração:

- Administração Geral, exercida pela Reitora
- Pró-reitorias:
  - Pró-reitoria de Ensino (Proen)
  - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Propp)
  - Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)
  - Pró-reitoria de Inovação (Proin)
  - Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Propad)

### Órgãos intermediários de administração:

- Institutos Acadêmicos
- Cursos e/ou Programas
- Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação
- Feevale Techpark
- Incubadora Tecnológica da Feevale

### Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Conselho de Ensino (Conen)
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu (CONPPG)
- Conselho de Extensão (Conex)
- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua)
- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)
- Comissão de Residência Médica (Coreme)
- Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – ProUni (Colap)

## REPRESENTAÇÃO INTERNA

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

Representatividade no Conselho Universitário (CONSU)	2015
Representantes da Reitoria e Institutos Acadêmicos	10
Representantes dos docentes	4
Representantes dos discentes da graduação	4
Representantes dos discentes da pós-graduação	1
Representantes dos funcionários técnico-administrativos	1
Representantes da comunidade	1
Representantes da Aspeur	1

“ Participar do Conselho Universitário tem sido uma vivência muito interessante, pois, por ser o órgão máximo da Instituição, em que são tomadas as decisões institucionais, é muito enriquecedor. Pude verificar a transparência das decisões que fundamentam a Universidade, pois o Consu é democrático e os conselheiros têm espaço para expor suas opiniões e questionar quando possuem dúvidas, o que resulta em um espaço de troca e decisões conjuntas. Fazer parte de um órgão com função deliberativa, normativa e consultiva é gratificante, pois ampliou meus conhecimentos sobre a instituição na qual atuo profissionalmente. ”



**Kesia Cristiane da Silva**, representante dos funcionários no Conselho Universitário (Consu)

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

Representatividade no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	2015
Representantes dos docentes	13
Representantes dos funcionários técnico-administrativos	1
Representantes da Assessoria Jurídica da Instituição	1
Representantes da comunidade	1
Representantes da Aspeur	1

“ As ações realizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Feevale foram balizadas pela independência e autonomia de tomada de decisões. O CEP sempre teve suas decisões e deliberações reconhecidas pela Universidade, reforçando o interesse dos participantes da pesquisa e as salvaguardas necessárias para preservar os aspectos bioéticos. ”



**Gustavo Roes Sanfelice**, coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

<b>Representatividade na Comissão Permanente de Avaliação (CPA)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Representantes dos docentes	3	4	4
Representantes dos funcionários técnico-administrativos	3	2	2
Representantes discentes	3	4	4
Representantes da sociedade civil	3	1	1

<b>Representatividade em conselhos, comissões e comitês internos</b>	<b>2015</b>
Representantes no Conselho de Ensino (Conen)	12
Representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPPG)	29
Representantes no Conselho de Extensão (Conex)	16
Representantes na Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu)	15
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) no Câmpus I	8
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) no Câmpus II	14

<b>INDICADOR</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Representantes no Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico (GCPE)	66	112	155
Representantes na Análise de Cenários Estratégicos	-	752	-

## REPRESENTAÇÃO EXTERNA

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar a participação da Instituição em associações, conselhos e comitês externos, mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

<b>INDICADOR</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos	40	40	57



Em 2015, a Feevale esteve representada, oficialmente, nos seguintes órgãos e entidades:

- Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
- Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope)
- Banco de Alimentos de Novo Hamburgo
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos)
- Comitê de Inovação e Tecnologia ACI NH/CB/EV
- Comitê Regional de Recursos Humanos ACI NH/CB/EV
- Comitê de Economia ACI NH/CB/EV
- Comitê Gestor do Cluster de Tecnologias para a Saúde
- Comitê Regional de Recursos Humanos ACI NH/CB/EV
- Comitês Temáticos do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Rio Grande do Sul (Fopemepe/RS)
- Conselho Comunitário Pró Segurança Pública de Novo Hamburgo (Consepro)
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Canela (Flona)
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal da Juventude de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- Conselho Municipal de Assistência Social de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Cultura de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Desporto de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Educação de Campo Bom
- Conselho Municipal de Educação de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Saúde de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Trânsito de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal de Turismo de Campo Bom
- Conselho Municipal de Turismo de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal do Idoso de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Campo Bom
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Novo Hamburgo
- Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência de Novo Hamburgo
- Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Consi- nos)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

- Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
- Fórum Permanente de Educação Infantil de Novo Hamburgo
- Fundação Semear

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a Universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

INDICADOR	2015	2014	2013
Contatos recebidos	46.882	29.085	15.458
Percentual da comunidade interna* que participa de pesquisas	76%	-	-

\* Professores do Ensino Superior, Centro de Idiomas e Escola de Aplicação, funcionários técnico-administrativos e de apoio, alunos da graduação, pós-graduação e Centro de Idiomas.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

INDICADOR	2015	2014	2013
Funcionários técnico-administrativos que participaram de capacitações para melhoria no atendimento aos públicos	268	406	477
% de funcionários técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento aos públicos	29,38%	48,28%	51,34%

“ A Feevale, além de uma instituição de ensino, é uma empresa atenta para o bem-estar dos seus funcionários, fato que se reflete na oferta contínua de aprimoramentos. Vejo as capacitações como um benefício para as duas partes: a empresa, por proporcionar espaços de colaboração e troca de experiências; e o funcionário, pela oportunidade de desenvolvimento profissional. Tive a oportunidade de participar de diversos aprimoramentos e sinto diariamente o quanto esses momentos influenciam positivamente no meu trabalho, colaborando para meu crescimento dentro dessa Instituição. ”



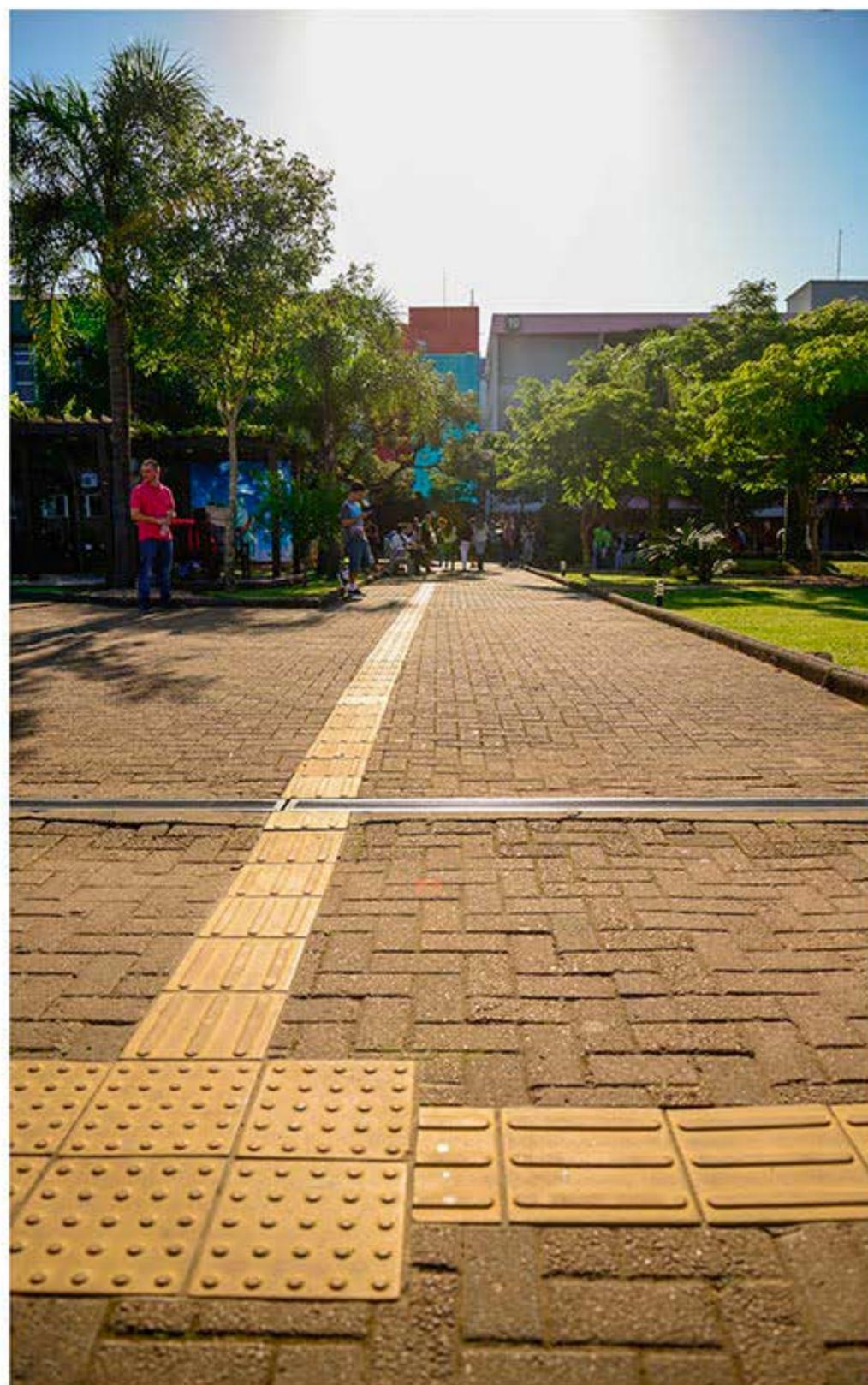
**Thais Dornelles Horn**, analista na Universidade Feevale.

## RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

A Universidade Feevale possui um serviço de ouvidoria, que gerencia e monitora os contatos recebidos. Isso se dá por meio da ferramenta *Fale com a Feevale*, que integra uma plataforma de relacionamento que está sendo ampliada, gradativamente, nas instâncias acadêmicas e administrativas. Por meio do SRM (Gestão de Relacionamento com o Aluno), a Instituição identifica, encaminha e qualifica a mediação dos contatos recebidos. Esse software permite o registro de informações, criando um histórico que envolve vários tipos de atendimento: sistema telefônico, chat online, atendimento presencial, registros de interesse via site ou email e redes sociais, entre outros. Com isso, é possível avaliar oportunidades e benefícios para seus públicos.

A Universidade também está constantemente ampliando ações relacionadas à acessibilidade, por meio de sinalização, tecnologias assistivas e presença de intérprete de Libras nas atividades. São adotadas diferentes formas de comunicação visual para as pessoas com deficiência e há equipamentos exclusivos, como telefone para surdos, e mapas táteis identificando os diferentes espaços disponíveis nos principais acessos da Instituição.

A partir dessas e outras iniciativas, a Feevale busca a qualificação e a democratização das informações prestadas, de forma que estas contribuam, inclusive, para uma reflexão sobre o papel e os desafios da Universidade. E, para garantir a efetiva comunicação e relacionamento com seus públicos, a Instituição procura sempre dialogar, adaptando meios e informando com ética e transparência as suas ações.





INTERIOR DESIGN

WEB DESIGN

SOLUTION

**DESEMPENHO  
ECONÔMICO**

A Universidade Feevale prima pela sustentação financeira, até para a manutenção de investimentos, necessários para assegurar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir, serão apresentados os resultados econômicos alcançados pela Instituição, como geração de valores, forma de distribuição e programas institucionais de concessão de bolsas e auxílio aos estudantes.

## RESULTADOS ECONÔMICOS DA INSTITUIÇÃO

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2015	2014
1 - Receitas	R\$ 244.963.381,04	R\$ 225.269.010,14
Receitas ensino e extensão	R\$ 230.357.854,02	R\$ 210.189.276,24
Outras receitas	R\$ 14.605.527,02	R\$ 15.079.733,90
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 48.371.087,79	R\$ 38.132.023,99
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 196.592.293,25	R\$ 187.136.986,15
4 - Retenções	R\$ 12.657.433,16	R\$ 12.050.778,14
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 183.934.860,09	R\$ 175.086.208,01
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 6.694.088,13	R\$ 5.572.179,10
Receitas financeiras	R\$ 3.851.283,58	R\$ 3.174.185,87
Receitas de aluguéis	R\$ 2.106.057,51	R\$ 1.981.240,90
Doações recebidas	R\$ 736.747,04	R\$ 416.752,33
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 190.628.948,22	R\$ 180.658.387,11

	2015	%	2014	%
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	R\$ 190.628.948,22	100,00%	R\$ 180.658.387,11	100,00%
Empregados	R\$ 108.689.594,78	57,02%	R\$ 94.002.573,31	52,03%
Tributos	R\$ 149.022,04	0,08%	R\$ 126.571,11	0,07%
Contribuição de terceiros em discussão (Salário Educação, Sesc, Sebrae e Incra)	-	0,00%	R\$ 1.985.464,73	1,10%
Financiadores de recursos	R\$ 2.678.172,35	1,40%	R\$ 2.926.288,07	1,62%
Gratuidades concedidas	R\$ 46.402.507,54	24,34%	R\$ 35.279.972,51	19,53%
Descontos concedidos	R\$ 21.760.645,70	11,42%	R\$ 22.467.273,29	12,44%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 10.949.005,81	5,74%	R\$ 23.870.244,09	13,21%

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.

INDICADOR	2015	2014	2013
Margem Ebitda*	12,92%	21,12%	16,98%
Inadimplência	5,52%	5,25%	6,81%
Endividamento geral*	34,62%	40,03%	43,36%
Depreciação reinvestida anualmente	180,98%	161,69%	166,79%

\* Ocorreu uma mudança no critério de cálculo dos indicadores.

“ A Universidade Feevale mantém um elevado patamar de investimentos, atingindo, em 2015, o percentual de 180,98% da depreciação. Apesar de ocorrer, no último ano, uma diminuição na capacidade de geração de caixa operacional, em decorrência da crise que assola todo o país, há de se considerar que houve uma diminuição do endividamento da Instituição, sendo a inadimplência mantida sob controle. Esses fatores representam o elevado grau de comprometimento com a sustentabilidade e são primordiais para o atingimento do compromisso social da Feevale. ”



**Alexandre Zeni**, pró-reitor de Planejamento e Administração

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

A inovação é um desafio assumido pela Universidade Feevale, que busca responder aos desafios da comunidade local, do país e do mundo, atuando com um posicionamento diferenciado em seus produtos, serviços e processos. As mudanças desenvolvidas são perceptíveis nas ações de empreender e inovar, fazendo a Instituição ter destaque, qualidade e reconhecimento dos seus públicos.

Assim, a inovação é intensificada com a articulação interna e as relações com o mercado, que passam a criar condições para inserção institucional e a presença mais intensiva da Feevale nos setores produtivos e na sociedade, bem como o aprofundamento da transferência de tecnologia.

INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco na geração de trabalho e renda	3	3	3
Empreendimentos atendidos por projetos sociais com foco na geração de renda	59*	72*	1.076
Parceiros para projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável	3	20	25

\* A partir de 2014 passou-se a contabilizar os empreendimentos.



INDICADOR		2015	2014	2013
Projetos de pesquisa com foco na geração de renda		26	23	11
Empreendimentos vinculados à Incubadora de Economia Solidária		40	26	30
Empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	5	15	25
	Incubadas	20	11	10
Empresas instaladas na unidade de Campo Bom do Feevale Techpark		27	24	27
Empresas instaladas na unidade de Novo Hamburgo do Feevale Techpark		11	9	9

INDICADOR	2015	2014	2013
Participação percentual da Universidade Feevale no Valor Adicionado do Estado do RS	0,056%	0,062%	0,055%

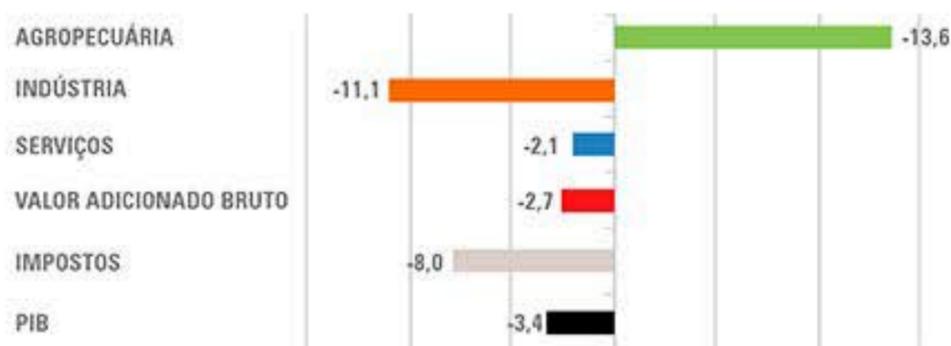
## CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Valor Adicionado Bruto (VAB) é obtido através do cálculo do Valor Bruto da Produção (VBP), descontando-se o valor do consumo intermediário, como, por exemplo, as matérias-primas. Sendo assim, o VAB resulta em quanto foi agregado de valor ao produto/serviço a cada etapa de sua produção.

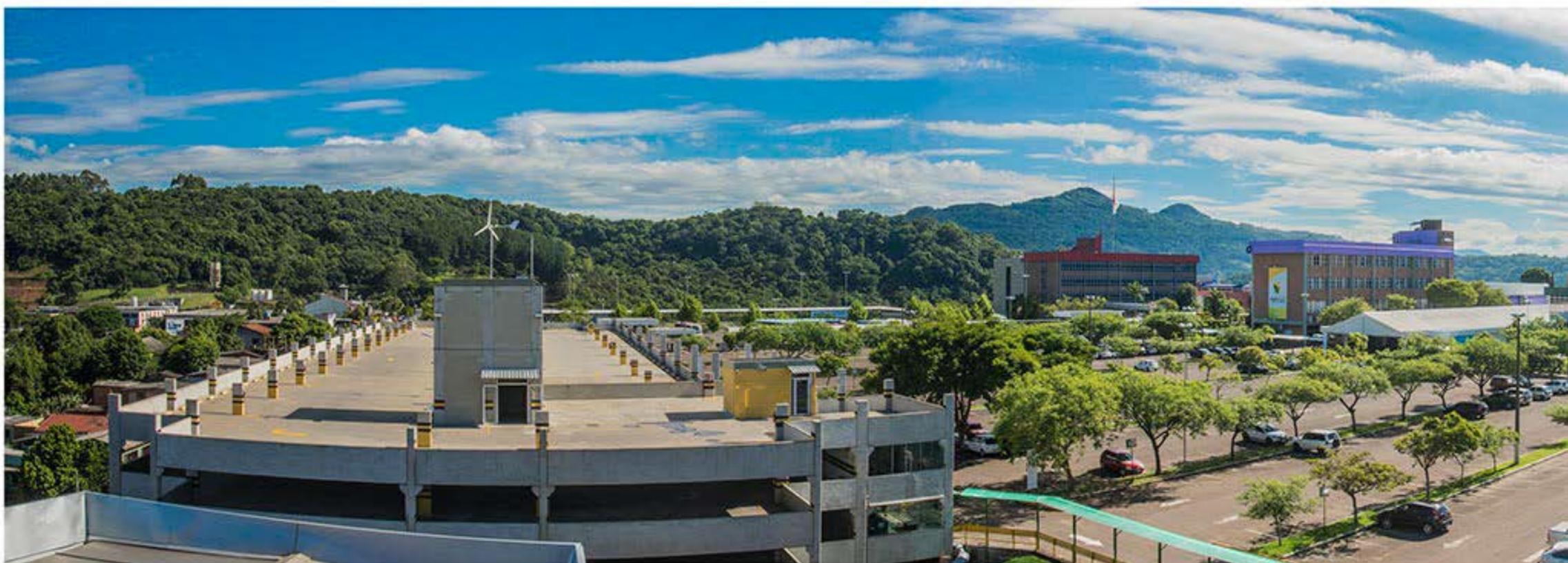
Tomando como referência os dados preliminares do Valor Adicionado Bruto a Preço Básico do Rio Grande do Sul em 2015, divulgados pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) Siegfried Emanuel Heuser (RS), a contribuição da Universidade Feevale à riqueza gerada no Estado foi de 0,056%.

Ao considerar o montante do Produto Interno Bruto a Preços de Mercado, que representa o total da produção de bens e serviços acrescidos dos impostos e descontados o subsídio ofertado pelo governo, a participação da Universidade Feevale representou 0,049% da produção do Estado no ano de 2015. Conforme dados da FEE, neste período aconteceu uma retração de 2,1% no setor de serviços. Dessa forma, percebe-se que, apesar do cenário econômico adverso para o segmento, a Instituição manteve sua representatividade na participação econômica do Rio Grande do Sul.

**Taxas (%) de crescimento acumuladas ao longo do ano do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul -4º Trim./15**



Fonte: FEE/CIES/NCR



## INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Tendo como meta a excelência em suas ações, a Universidade Feevale está sempre repensando, ampliando e adequando sua infraestrutura para melhor atender às demandas da comunidade acadêmica e administrativa. A preocupação com o acesso à informação, segurança, limpeza e organização é ponto fundamental para prestar serviços de excelência. Também é necessário ter espaços adequados e tecnologia para atender cada um das demandas de forma diferenciada. Nesse contexto, pode-se afirmar que a Universidade Feevale aplica, na íntegra, todos os recursos excedentes de sua operação, ou seja, toda a geração de superávit é aplicada na melhoria da infraestrutura.

O resultado da política de avaliação, quanto à infraestrutura disponibilizada, se materializa na qualificação dos espaços, que são todos climatizados e dispõem de tecnologia para suporte aos professores e cobertura de redes de acesso à internet com e sem fio. Cabe destacar, ainda, que só é possível contribuir com a excelência da Instituição se as ações forem pautadas pelo planejamento e as pessoas forem qualificadas e comprometidas. Para garantir esse processo, a Universidade tem um amplo programa de apoio à formação das pessoas e um criterioso processo de seleção e qualificação. A dimensão e a importância da infraestrutura na busca da excelência se expressa na estrutura oferecida pela Feevale:

**Salas de aula:** 175 salas de aula de tamanhos variados, com capacidade para até 50 alunos, dispoendo também de salas menores para turmas com menor número de alunos.

**Auditórios:** Teatro Feevale com capacidade para 1.842 espectadores e sete auditórios com excelente estrutura e tamanhos que variam de 100 a 600 lugares.



**Biblioteca:** a biblioteca Paulo Sérgio Gusmão, localizada no Câmpus II, conta com área total de 2.651,87m<sup>2</sup> construídos e um acervo de 252 mil exemplares. O espaço está sendo ampliado, tendo sua duplicação concluída até 2017, com vistas ao atendimento das demandas

acadêmicas. Já a biblioteca Gastão José Spohr, localizada no Câmpus I, foi ampliada recentemente e contempla aproximadamente 742,49m<sup>2</sup>, englobando a biblioteca infantil, que possui um ambiente lúdico que desperta a curiosidade e instiga a criança a entrar no mundo dos livros.

### Salas de apoio de informática:

- 16 laboratórios com 640 computadores para uso geral e irrestrito aos alunos;
- 23 laboratórios com 460 computadores para uso restrito a atividades acadêmicas;
- 24 laboratórios de informática móveis que totalizam 240 notebooks que são utilizados em sala de aula pelos alunos, mediante reserva feita pelo professor.



Além disso, o Centro de Informática Acadêmica (CIA) disponibiliza aos alunos computadores, scanners e impressoras, além de serviços de cópias e encadernação. Em alguns pontos estratégicos do Câmpus II, há impressoras que facilitam a impressão de documentos sem que os estudantes precisem se deslocar aos prédios específicos.

**Sala de professores:** sete salas de professores, todas climatizadas, com espaço para descanso, armazenamento de materiais, mesa para trabalho, computadores, acesso à rede administrativa da Instituição e à internet, para uso exclusivo pelos docentes e espaço reservado para atendimento aos alunos e reuniões.

**Espaços para atendimento aos alunos:** para atendimento de demandas administrativas pelos alunos, há o setor denominado "Atendimento Feevale". Para atendimento das demandas acadêmicas da graduação, cada Instituto Acadêmico possui uma sala para que o coordenador ou professor atenda aos alunos e, na pós-graduação stricto sensu, há a disponibilidade de salas individuais para atendimento.

**Recursos de tecnologia da informação:** 290 projetores de última geração, que estão instalados em todos os laboratórios de informática (30) e em todas as salas de aula (260), com capacidade superior ou igual a 20 alunos (260 salas). Para as demais salas, há 90 projetores disponíveis. No âmbito de sistemas de Educação a Distância (EaD), a Feevale disponibiliza aos acadêmicos a solução Blackboard, que conta com as ferramentas Learn e Collaborate.

#### **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:**

o Câmpus II conta com 218 laboratórios, com área total de 14.036,46 m<sup>2</sup>, e o Câmpus I com 15 laboratórios em uma área total de 1.137,86 m<sup>2</sup>. Também há mais 14 laboratórios provenientes de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), os quais estão localizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento e Tecnologias Limpas. Ainda há laboratórios com espaços adaptados a cadeirantes e com mobilidade reduzida, respeitando os espaços de deslocamento e manobra, e com indicação dos equipamentos com programas específicos para deficientes visuais. Os computadores possuem softwares sintetizadores de voz e um scanner, para a produção de materiais para os alunos. Os acadêmicos com baixa visão contam com materiais adaptados em fonte, disponibilizam-se arquivos acessíveis para os cegos, scanner para adaptação de materiais, impressora Braille, fotocopiadoras para ampliação de textos e lupas de mão.



**Espaços de convivência:** há nove espaços de alimentação nos câmpus, todos terceirizados, mas monitorados pela Universidade. Os espaços de convivência e de alimentação contam com ambientes ao ar livre ou fechados.



**DESEMPENHO  
AMBIENTAL**

## PRÁTICAS AMBIENTAIS

A Universidade Feevale tem adotado práticas de gestão ambiental, bem como contribuído para a produção de conhecimentos voltados à preservação e à sustentabilidade ambiental. Isso é observado tanto nas atitudes de seus funcionários e alunos, como nos procedimentos administrativos e operacionais. Destacam-se, também, as atividades de pesquisa, especialmente aquelas relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, bem como as ações dos projetos sociais vinculados à área ambiental. Essas atividades têm sido propulsoras de novos conhecimentos e atitudes.

A Instituição possui diversos projetos e ações na área ambiental, entre os quais, destacam-se:

- Estação de Tratamento de Esgoto, que trata todo o esgoto gerado no Câmpus II;
- Coleta seletiva de papéis, plásticos, metais, pilhas, baterias, lâmpadas e lixo orgânico;
- Separação e triagem de todos os resíduos;
- Coleta de resíduos eletrônicos – a ação, realizada sempre na primeira quarta-feira de cada mês, é destinada à comunidade em geral e contribui para o descarte correto de resíduos eletrônicos;
- Campanhas de consumo consciente;
- Atividades alusivas à Semana do Meio Ambiente;
- Destinação de resíduos líquidos gerados nos laboratórios de aulas práticas e nos laboratórios de prestação de serviços;
- Capacitação de funcionários, como por exemplo, oficinas de reciclagem de papel, com vistas a conscientizar para ações mais sustentáveis;
- Blitz da Sustentabilidade nos setores, visando conscientizar os funcionários sobre a importância da correta separação dos resíduos;
- Novo espaço QTV, com reaproveitamento de materiais.



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As ações e discussões acerca da questão ambiental também resultam em trabalhos acadêmicos, como é o caso do artigo “Educação ambiental em ambiente universitário: atividades de sensibilização na Universidade Feevale, no Rio Grande do Sul – Brasil”. No trabalho, os professores apresentam discussões acerca de um projeto desenvolvido na Instituição, por meio do curso de Gestão Ambiental e do Projeto de Reciclagem de Resíduos Eletrônicos e Educação Ambiental (PREEA), como forma de sensibilizar a comunidade acadêmica e da região.

O projeto se propõe a reaproveitar computadores em desuso e a construir novos equipamentos, além de capacitar e implementar ações de sustentabilidade e educação ambiental nas comunidades interna e externa. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico da situação ambiental no Câmpus II da Feevale e, posteriormente, um levantamento da percepção ambiental dos usuários para que, com esses dados, fosse possível ter subsídios para construir ações de sensibilização ambiental.



“ O impacto ambiental sempre estará presente em qualquer empreendimento, mas para que este seja minimizado, a correta segregação dos resíduos deve ser implementada e conhecida pelos usuários. Devemos repensar as ações e verificar se, realmente, é necessário utilizar aquele material ou recurso natural. A Universidade Feevale tem grande preocupação com as questões ambientais e busca, constantemente, tecnologias para seguir a Lei 12305/2010, que institui a Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a fim de priorizar a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final dos resíduos. Fazer parte dessa constante busca por melhorias no desempenho ambiental da Universidade é uma grande realização profissional. ”

**Sheila Maria Leuck**, engenheira de Gerenciamento Ambiental

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

INDICADOR	2015	2014	2013
Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental	R\$ 4.859.975,20	R\$ 4.302.276,78	R\$ 3.526.677,26
% do faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental	1,90%	1,83%	1,76%

Este indicador é composto pelos custos/despesas incorridas no Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (Giga), dentre os quais, os serviços de destinação final de resíduos e tratamento de efluentes. São considerados, também, os custos pertinentes aos cursos da área ambiental, como o curso de Gestão Ambiental e o Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental.



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos (resíduos não perigosos).

INDICADOR	2015	2014	2013
% do esgoto tratado no Câmpus II	100%	100%	100%
Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem	41,6 t	42,0 t	35,0 t

## Resíduos encaminhados para reciclagem pela Instituição

	2015	2014	2013
Papel branco*	6.734,6 kg	6.078 kg	4.784 kg
Papel misto	8.323,4 kg	7.923 kg	9.923 kg
Jornal	452 kg	1.072 kg	1.322 kg
Papelão	11.575,9 kg	10.891 kg	7.869 kg
Plástico	5.375,8 kg	5.495 kg	4.162 kg
Sucata	4.313 kg	5.578 kg	2.096 kg
Vidro	3.708 kg	3.683 kg	3.143 kg
Alumínio	914 kg	887 kg	1.032 kg

\* Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando para a Instituição.



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

INDICADOR	2015	2014	2013
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)*	25,4 m <sup>3</sup>	22,6 m <sup>3</sup>	22 m <sup>3</sup>
Resíduos infectantes do grupo B destinados a aterros ou similares (resíduos da Saúde)**	61,83 kg	50 kg	54,44 kg
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado	1.580 kg	1.500kg	697 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios destinados a tratamento	5,0 m <sup>3</sup>	5,0 m <sup>3</sup>	5,8 m <sup>3</sup>
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição – lâmpadas	5.421 un	4.021 un.	2.000 un
Resíduos encaminhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	350 L	500 L	600 L

\* De acordo com a RDC Anvisa n.º 306/04 e Resolução Conama n.º 358/02, são resíduos infectantes:

Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gases, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos etc.

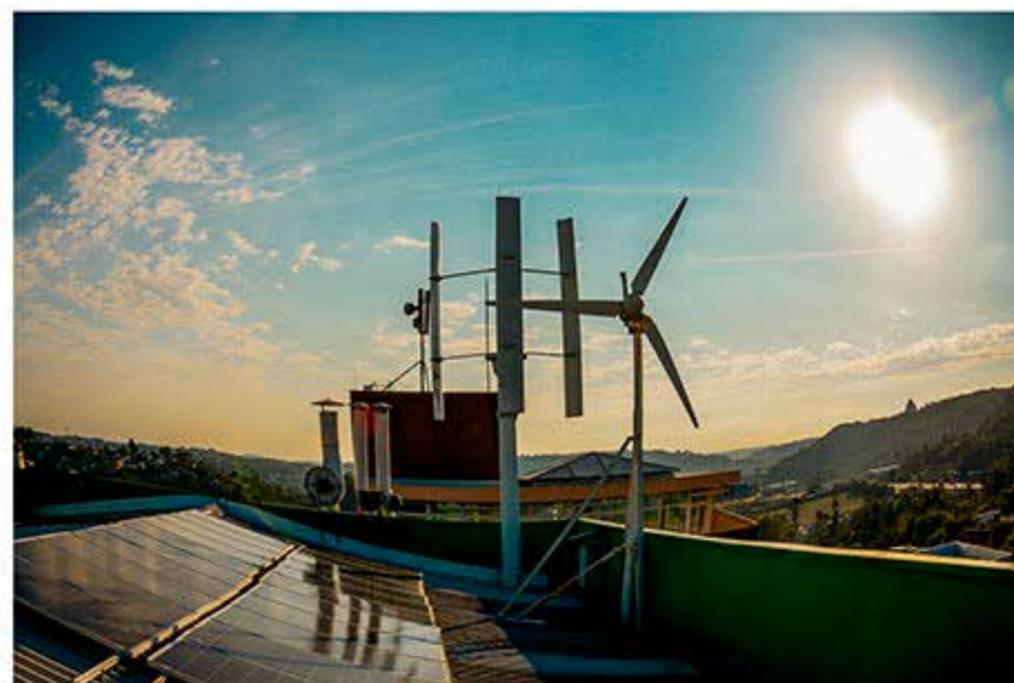
Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares

\*\* De acordo com a RDC Anvisa n.º 306/04 e Resolução Conama n.º 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente.

INDICADOR	2015	2014	2013
Energia fornecida pela concessionária (em kWh)	6.638.771 kWh	5.053.490 kWh	4.768.196 kWh
Energia gerada pela Instituição (em kWh) por núcleo de geradores	56.153 kWh	574.870 kWh	965.470 kWh
Consumo anual total de energia elétrica (em kWh)	6.694.924 kWh	5.628.360 kWh	5.733.666 kWh
Volume de água subterrânea utilizada (m <sup>3</sup> /ano)	28.000 m <sup>3</sup> /ano	23.000 m <sup>3</sup> /ano	19.095m <sup>3</sup> /ano





**DESEMPENHO  
SOCIAL**

A Universidade Feevale busca, constantemente, desenvolver e qualificar a sua inserção social e representação junto à sociedade, em diversas instâncias. A seguir, são listados os objetivos e indicadores que integram as políticas da Instituição e seus indicadores de avaliação.

## FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

INDICADOR	2015	2014	2013
Funcionários acima de 45 anos	23,42%	23,16%	21,58%

INDICADOR	2015	2014	2013
Mulheres que trabalham na Instituição	934	904	816
Homens que trabalham na Instituição	634	598	581
Negros que trabalham na Instituição	47	42	46
Pessoas com deficiência que trabalham na Instituição	81	74	61

INDICADOR	2015	2014	2013
Cargos de chefia ocupados por mulheres	57,04%	58,82%	59,38%
Cargos de chefia ocupados por homens	42,96%	41,18%	40,62%

INDICADOR	2015	2014	2013
Salário médio das mulheres	R\$ 3.452,95	R\$ 3.111,36	R\$ 4.069,00
Salário médio dos negros	R\$ 1.992,18	R\$ 1.872,44	R\$ 1.887,00
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.478,79	R\$ 1.422,81	R\$ 1.370,43

INDICADOR	2015	2014	2013
Vagas de empregos oferecidas pela Instituição	383	447	450
Taxa de rotatividade de funcionários técnico-administrativos	19,96%	23,55%	26,49%
Taxa de rotatividade de funcionários docentes	10,41%	15,42%	13,60%
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%

INDICADOR	2015	2014	2013
Docentes na Instituição	646	640	577
Funcionários técnico-administrativos na Instituição	912	862	820
Total de funcionários e docentes	1.558	1.502	1.397

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.

Tendo como premissa seu compromisso social e sua missão, a Universidade Feevale entende como necessária a ampliação de políticas que favoreçam a produção intelectual, a formação e a capacitação do corpo docente. Assim, a Feevale investe seus esforços na constante qualificação de seu corpo docente, bem como de suas práticas, cumprindo com seu compromisso social de produzir, desenvolver e difundir o conhecimento.

A Coordenação Pedagógica, vinculada à Pró-reitoria de Ensino, acompanha e participa dos processos de organização e avaliação do Programa de Formação Continuada. Este programa visa proporcionar ao corpo docente espaços que permitem interpretar, reinterpretar e sistematizar as práticas de sala de aula, sendo na modalidade presencial ou a distância. Constitui em espaço privilegiado para a construção e a desconstrução dos saberes que envolvem o trabalho docente no contexto universitário, proporcionando a discussão e a reflexão acerca das questões que envolvem os direitos humanos, a educação ambiental e as relações étnico-raciais como temas transversais do currículo a partir de diferentes ações desenvolvidas.

INDICADOR	2015	2014	2013
Funcionários técnico-administrativos e estagiários beneficiados com aprimoramentos	1.307	1.319	1.203
Valores investidos no aprimoramento dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	R\$ 109.875,48	R\$ 112.538,07	R\$ 70.898,53
Média de horas de aprimoramentos por ano dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	1h10min	2h28min	1h53min

INDICADOR	2015	2014	2013
Docentes beneficiados com atividades de aprimoramentos	425	193	142
Valores investidos na formação continuada dos docentes	R\$ 306.598,93	R\$ 181.913,96	R\$ 134.926,48

INDICADOR	2015	2014	2013
Docentes e seus dependentes que recebem desconto/bolsa Aspeur	272	186	216
Funcionários técnico-administrativo e seus dependentes que recebem desconto/bolsa Aspeur	761	657	622
Valores investidos ao ano em desconto/bolsa Aspeur	R\$ 5.938.114,88	R\$ 5.100.157,77	R\$ 5.524.888,01



“Investir em conhecimento sempre foi uma prioridade para mim. Mas não havia condições de obtê-lo até que ingressei como funcionária na Feevale. Com a bolsa Aspeur, eu estou realizando um sonho e caminhando para alcançar meu maior objetivo: a graduação. Tem um tema de uma das campanhas de vestibular que, na minha opinião define a importância de termos esse benefício concedido pela Aspeur, “Novos futuros: vamos juntos?”. Porque é exatamente isso que a bolsa nos concede, novos futuros, novas perspectivas, novas oportunidades e novas estradas a seguir rumo ao sucesso.”

**Monique Surian Grohs Pereira**, funcionária da Universidade Feevale

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

Em 2005, foi lançado o projeto Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), hoje integrante do Programa de Marketing Interno da Universidade Feevale. O objetivo é desenvolver ações para a promoção da qualidade de vida dos funcionários da Instituição. O planejamento das atividades está baseado nas necessidades apontadas por funcionários e pela gestão, ao longo dos anos, assim como pela Pesquisa de Clima Institucional e pelas causas dos atestados apresentados pelos funcionários. A partir das análises realizadas, foram estruturadas ações contínuas:

- Ginástica laboral: atividades físicas para prevenção de Lesões por Esforço Repetitivo (LER), diminuição do estresse e estímulo à prática de exercícios;
- Ergonomia: ações para reforço muscular laboral de funcionários em funções com maior propensão a sofrer lesões;
- Fisioterapia: ações de prevenção de dores ou lesões decorrentes de uma postura inadequada no trabalho;
- Projeto Voz: orientações para professores sobre os benefícios da água para voz e dicas para exercícios vocais;
- Sustentabilidade: ações de conscientização para minimizar os resíduos gerados na Instituição;
- Relógio da Vida: espaço construído para a coleta de chás para consumo dos funcionários, com orientações sobre os benefícios destes para a saúde;
- Espaço QVT: organização de espaços na Instituição para promover momentos de reflexão, acolhimento e cuidados aos funcionários.



INDICADOR	2015	2014	2013
Funcionários e estagiários atendidos no Serviço de Medicina do Trabalho	1.605	1.253	2.007
Atendimentos realizados pelo Serviço de Medicina do Trabalho (consulta, exames periódicos, admissão, retorno ao trabalho)	2.486	2.495	1.515
Funcionários e estagiários beneficiados na ginástica laboral	764	160	134
Funcionários atendidos nas clínicas de saúde*	32	28	30
Funcionários atendidos no Laboratório de Biomedicina	2	4	360
Funcionários atendidos na Farmácia Escola	8	9	39
Beneficiados nas atividades físicas e aquáticas	362	371	239

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia

\*\* As atividades físicas incluem: hidroginástica adulto, hidro jump, hidro maturidade, hidro mix, hidro gestante, natação infantil, natação bebês, natação adulto, alongamento, musculação maturidade, musculação e pilates de solo.

“ O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) visam à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, por meio da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. As determinações são adotadas no âmbito de cada estabelecimento da Feevale, sob a responsabilidade do Setor de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Instituição, com a participação dos trabalhadores, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características dos riscos e das necessidades de controle. ”



**Eduardo Rissi**, engenheiro de Segurança do Trabalho

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho

Tipos de acidentes	Nº de acidentes			Nº de dias de afastamento		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Acidentes típicos com afastamento	21	13	8	1.005	857	791
Acidentes típicos sem afastamento	4	9	7	-	-	-
Acidentes de trajeto com afastamento	9	5	3	617	327	292
Acidentes de trajeto sem afastamento	3	1	0	-	-	-
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>1.622</b>	<b>1.184</b>	<b>1.083</b>

INDICADOR	2015	2014	2013
Taxa de frequência	28,02	21,23	14,34
Taxa de gravidade	1.228,12	897,68	862,88

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

INDICADOR	2015	2014	2013
Funcionários desligados da Instituição	226	236	258
Número de reclamações trabalhistas	21	32	13
Percentual de funcionários demitidos que foram entrevistados	91,30%	78%	83%
Percentual de funcionários que saem por novas perspectivas de trabalho	19,47%	18%	44%

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter ações que corroborem com um processo contínuo de avaliação que identifique a motivação dos seus funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.

INDICADOR	2014	2012
Satisfação geral dos docentes em relação à Instituição	81,70%	81,50%
Satisfação geral dos funcionários técnico-administrativos em relação à Instituição	76,20%	75,60%
Satisfação geral dos estagiários em relação à Instituição	79,70%	87,20%

\* Pesquisa de clima bianual

## ALUNOS

A partir da oferta de educação superior transformadora, a Universidade Feevale visa à formação de profissionais cidadãos em diferentes áreas do conhecimento, capazes de enfrentar os desafios da vida social e produtiva em sua complexidade e dinamicidade. Dessa forma, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) constitui-se um instrumento de avaliação externa que, juntamente com os indicadores Projeto Pedagógico e Corpo Docente, permite a aferição da qualidade de seus cursos.

“ Para a Universidade Feevale, a excelência está pautada nos resultados advindos do alto nível de qualidade, evidenciados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Neste sentido, assume como desafio a formação integral e a excelência acadêmica, a partir do aprimoramento de seus processos, de forma inovadora e empreendedora. Compreende que a educação deve pautar-se e estar comprometida com uma perspectiva de formação cidadã, participativa e crítica, e com sólida base técnica, científica e humana. ”



**Cristina Ennes da Silva**, pró-reitora de Ensino

Número de cursos oferecidos pela Instituição no ano:

INDICADOR	2015	2014	2013
Graduação	54	54	54
MBA e especialização	21	30	37
Mestrado e doutorado	10	8	8

Número de alunos por nível de ensino:

INDICADOR	2015	2014	2013
Educação Básica	733	715	648
Ensino Técnico*	62	124	127
Centro de Idiomas*	518	525	552
Graduação	14.958	15.099	14.667
MBA e especialização	583	540	793
Mestrado e doutorado	235	215	169

\* Nº de alunos matriculados no segundo semestre.

INDICADOR	2015	2014	2013
Concluintes em cursos de graduação	1.856	1.710	1.491

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

O Núcleo de Acessibilidade e Permanência (Nuap), vinculado à Pró-reitoria de Ensino, é o responsável por realizar o acompanhamento aos estudantes com deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, desde o vestibular até a conclusão de sua trajetória acadêmica. Dessa forma, desenvolve as seguintes ações: acompanhamento sistemático dos acadêmicos com aprendizagem diferenciada, identificando suas demandas e possíveis encaminhamentos a serviços especializados; assessoramento nas adequações físicas das instalações da Universidade Feevale; apoio aos docentes no sentido de instrumentalizá-los para o uso de metodologias adequadas às diferentes aprendizagens; e encaminhamento de acadêmicos aos programas de nivelamento de Matemática e de Língua Portuguesa, quando identificada a necessidade de (re)construção dos conhecimentos relativos à educação básica, por meio de intervenção pedagógica específica.

Número de alunos com necessidades especiais por nível de ensino:

INDICADOR	2015	2014	2013
Educação Básica	22	16	15
Graduação	153	98	41
MBA e especialização	0	1	0
Mestrado e doutorado	0	0	1

INDICADOR	2015
Alunos com necessidades especiais atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade e Permanência - Nuap	146
Professores, funcionários técnico-administrativos e profissionais* atendidos pelo Núcleo de Acessibilidade e Permanência - Nuap	81

\* Pedagogos, psicólogos e psicopedagogos.

“ A Universidade Feevale assume a inclusão como identidade em todos os segmentos institucionais. Em consonância com sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”, toma o respeito às diferenças e à diversidade como propósito institucional e busca identificar em suas práticas cotidianas as potencialidades e vulnerabilidades de cunho social, econômica e cultural, compreendendo ser essa a forma mais adequada de efetivar a inclusão. Para isso conta com o Núcleo de Acessibilidade Permanência (Nuap), que dispõe de uma equipe multidisciplinar de docentes, entre eles, psicopedagogos e profissionais especializados nas áreas da deficiência visual e da surdez, assessorando e acompanhando discentes com necessidades educacionais especiais e seus professores.



**Jozilda Berenice Candido Fogaça**, professora e coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Permanência (Nuap)

”

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como atribuição coordenar o processo de autoavaliação institucional, mobilizando a comunidade acadêmica para a participação e divulgando amplamente seus resultados. Em 2015, a CPA sofreu a alteração da sua composição e adequações na sua dinâmica de trabalho, a fim de qualificar a atuação da comissão na Universidade Feevale.

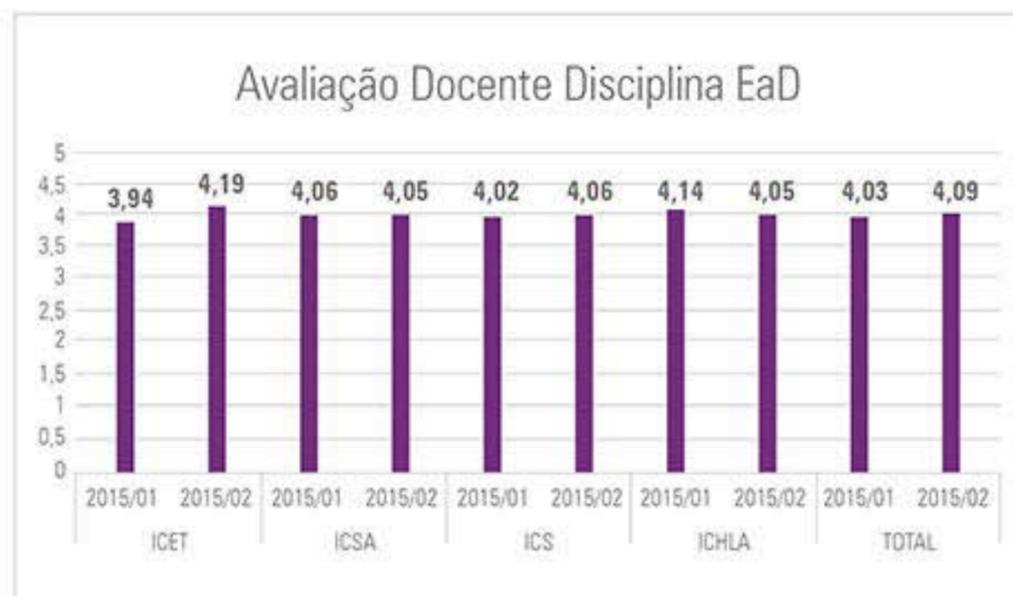
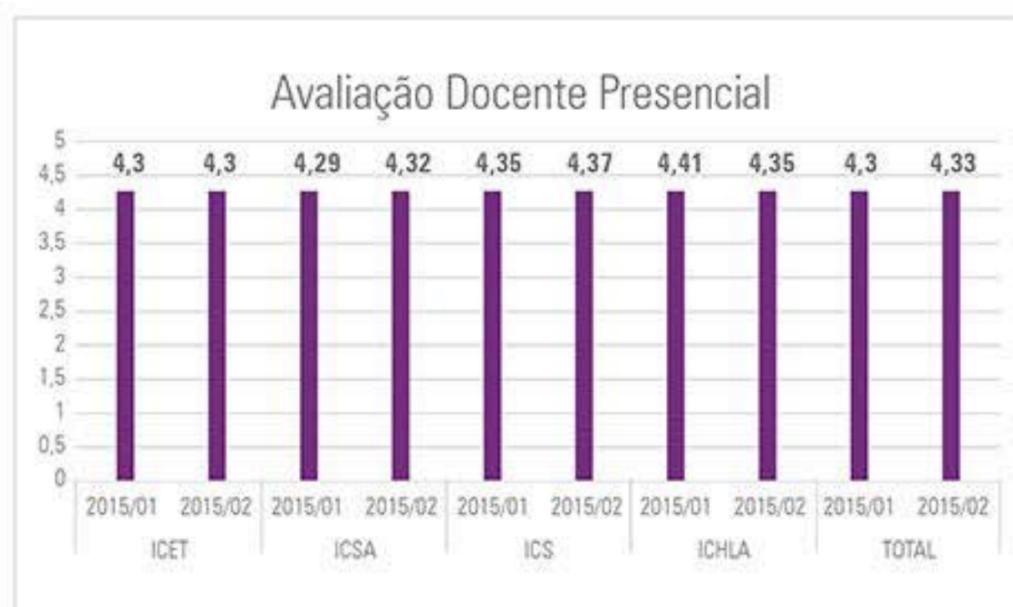
Ainda em 2015, foram desenvolvidos inúmeros processos avaliativos que permitiram que estudantes, professores e funcionários se manifestassem acerca de aspectos e diferentes dimensões da Universidade. Destaca-se a avaliação docente, de tutores, de cursos, de gestores, da infraestrutura institucional e do impacto dos projetos de extensão, além do monitoramento de indicadores em diferentes áreas. Os resultados de tais processos permitiram que a Instituição identificasse os principais avanços e desafios, com o objetivo de definir as ações a serem desenvolvidas, com vistas à qualificação permanente das atividades que desenvolve.

A Comissão Própria de Avaliação é ciente de que a autoavaliação é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo. Deve ser o mais democrático e transparente possível, de cunho pedagógico e formativo, capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional, que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

INDICADOR	2015	2014	2013
Total de questionários aplicados em pesquisas internas	15	14	20
Percentual de discentes que participam de pesquisas internas	76%	-	-

## Avaliação docente da graduação

Semestralmente, a Universidade Feevale realiza o processo de avaliação docente, que visa qualificar as práticas pedagógicas. Para isso, os acadêmicos avaliam os professores nos componentes curriculares em que estão matriculados, abrangendo as modalidades presencial e a distância. O instrumento de avaliação, disponibilizado online, contempla questões que abordam as habilidades didático-pedagógicas dos docentes, o processo de avaliação da aprendizagem e a relação entre teoria e prática, dentre outras questões que integram a prática docente. Em 2015, ocorreram dois processos avaliativos – em junho e em novembro – envolvendo os alunos da graduação. As médias obtidas nas avaliações são apresentadas nos gráficos a seguir.





## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

A Universidade Feevale assume, como desafio, a formação integral e a excelência acadêmica na compreensão de que sua função primordial é ofertar aos estudantes uma sólida formação técnica, científica e humana. Desafio, justamente porque a formação integral do ser humano é um processo que implica na emancipação humana e na formação da autonomia intelectual.

A excelência acadêmica, no que pese a polissemia do conceito, vincula-se à qualidade do fazer acadêmico no ensino, na extensão, na pesquisa e na gestão. Na condição de universidade comunitária e regional, é imperativo formar pessoas que sejam protagonistas de um projeto de desenvolvimento mais justo, humano e sustentável para a qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

A prática social, portanto, constitui-se em ponto de partida e ponto de chegada para as práticas acadêmicas. O conhecimento da sociedade multicultural e pluriétnica brasileira é essencial para a formação de profissionais cidadãos conscientes e atuantes, para o reconhecimento e a valorização das identidades e também para a consolidação da democracia.

INDICADOR	2015	2014	2013
Alunos em atividades de ensino	4.136	3.132	1.900
Alunos em atividades de iniciação científica	386	428	424
Alunos em atividades de extensão	1.015	970	1.316



## ATIVIDADES DE ENSINO

INDICADOR	2015	2014	2013
Alunos em atividades de monitoria	258	126	201
Alunos em atividades do Programa Institucional de Bolsa da Iniciação à Docência – Pibid	105	110	210
Alunos em atividades do Programa de Educação Tutorial – PET	12	12	12
Alunos em atividade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde	36	36	15
Alunos em atividades de estágio curricular não obrigatório	3.455	2.630	1.246
Alunos em atividades de intercâmbio (receptivo)	104	75	28
Alunos em atividades de intercâmbio (emissivo)	18	22	21
Alunos em atividades de intercâmbio de extensão	99	53	133
Alunos em atividades no programa Ciência sem Fronteiras	39	68	34
Alunos em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	10	9	-

\* Pode haver duplicação de pessoas.

“ Consciente de que o processo de democratização e de acesso à educação de qualidade constitui possibilidade para a democratização da própria sociedade, a Universidade Feevale busca, na perspectiva do cumprimento do seu compromisso social, estabelecer formas de assegurar o acesso, a permanência e a conclusão de estudos daqueles que nela ingressam.



Nesse sentido, busca incorporar a Política de Apoio ao Estudante na prática acadêmica, assumindo-a como direito social e buscando, a partir de seus programas e projetos, estabelecer condições de estudo, de serviços, de integração comunitária e de espaços de convivência que se complementam com um esforço institucional de viabilizar a maior dificuldade dos estudantes, que é o financiamento de sua formação. ”

**Gladis Luisa Baptista**, pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO

INDICADOR	2015	2014	2013
Alunos bolsistas de extensão	158	188	188
Atletas bolsistas	137	131	166
Atletas voluntários	18	26	12
Acadêmicos não remunerados de extensão	77	64	202
Alunos voluntários	318	292	399
Alunos de graduação que estão matriculados no Centro de Idiomas	212	269	349
Estagiários	95	56	-

“ O período em que fui bolsista de extensão me possibilitou muitos aprendizados. Estar próxima aos professores da Universidade e a troca interdisciplinar que o projeto de extensão *Atenção à Saúde da Mulher* proporcionava promoveu novos olhares para minha atuação profissional. Por meio dessa bolsa, tive oportunidade de aprimorar a escrita científica, publicar trabalhos e resumos em eventos da Universidade, como Salão de Extensão e Feira de Iniciação Científica, bem como em atividades fora da Instituição. Aprendi sobre a parte burocrática de documentação e registro que a extensão precisava ter e a importância disso, consegui me aproximar dos professores, o que me possibilitou conhecer suas atividades e o quanto eles se doam para o trabalho da extensão, além do exercício diário da sala de aula.



”

**Angélica Francine Frey**, acadêmica de Psicologia e bolsista de extensão

## ATIVIDADES DE PESQUISA

INDICADOR	2015	2014	2013
Bolsistas de iniciação científica Feevale	121	127	135
Alunos de iniciação científica não remunerada	114	121	126
Alunos voluntários no Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio (Pibic EM)	1	0	0
Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (Pibic EM/CNPq)	15	15	18
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (Pibic/CNPq)	36	39	33
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (Probic/Fapergs)	53	65	62
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (Pibiti/CNPq)	32	35	32
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/Fapergs)	28	39	36
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/ProUni/Fapergs)	2	2	-
Participantes do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)	67	63	40
Bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares/Capes (Prosup/Capes)	88	43	34
Bolsistas do Programa Observatório da Educação (Obeduc/Capes)	3	4	6
Bolsistas de mestrado e doutorado (Fapergs/Capes)	12	20	15
Bolsistas de pós-doutorado	7	5	5

“ A Iniciação Científica é uma oportunidade para que os estudantes possam divulgar, discutir e aprimorar os resultados dos trabalhos produzidos em sua trajetória acadêmica, em projetos de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico e inovador.



É um espaço de extrema relevância acadêmica em que, por diferentes métodos de investigação, iniciantes à pesquisa e pesquisadores sistematizam o pensamento por meio da divulgação de resultados, com o intuito de confirmar, negar o existente e, em plano mais profundo, buscar o ineditismo.

É na Iniciação Científica que o estudante aprende a construir um problema, a identificar um método para resolver esse problema, a introduzir novas descobertas na sociedade e a estimular para que a ciência não silencie em busca do “novo”.

”

**João Alcione Sganderla Figueiredo**, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

## PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A pós-graduação stricto sensu é de fundamental importância para elevar o ensino superior, pois propicia a construção de novos conhecimentos. Um currículo universitário bem construído e que pensa em chegar à excelência tem na pós-graduação stricto sensu um modelo e, ao mesmo tempo, o desafio de mudar o paradigma atual de ensino. Especialmente porque a pós-graduação stricto sensu busca um equilíbrio entre as atividades de ensino e de pesquisa.

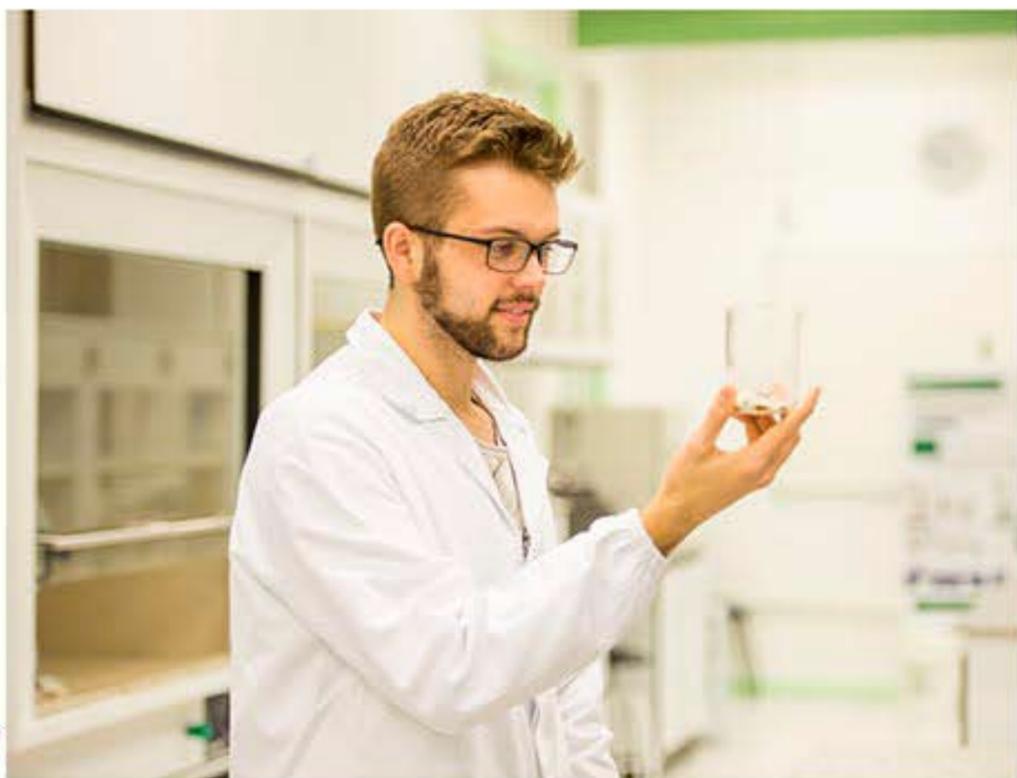
Nessa perspectiva, não olha somente para o passado e para o conhecimento já existente, mas endereça seu olhar para o desconhecido. Dessa forma, uma universidade que possui uma pós-graduação stricto sensu de excelência é capaz de produzir conhecimentos e tecnologia para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da comunidade em que está inserida e, até mesmo, do Estado e do País.

“ O despertar do interesse pela pesquisa começou desde o curso técnico, em que a criação de projetos e participações em eventos era algo sempre presente e que me fez decidir que realmente queria ser pesquisador. Na Universidade, não podia ser diferente: desde meu primeiro semestre, me envolvi com os assuntos da pesquisa, até me tornar bolsista Feevale. Esta experiência vem me trazendo crescimento e amadurecimento como jovem pesquisador que aspira a pesquisa como seu futuro. As atividades e aprendizados que recebo dos professores agregam conhecimentos para o desenvolvimento dos projetos, iniciados no técnico.



”

**Cleiton Luís Boufleuher**, bolsista de Iniciação Científica



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a assistência social aos discentes, no que tange a sua permanência na Instituição.

Com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior, a Universidade Feevale aderiu, em 2005, ao Programa Universidade para Todos (ProUni). Trata-se de um sistema de bolsas integrais e parciais financiadas pelo governo federal, por meio da isenção da cota patronal do INSS. Desde a adesão ao Programa, a Feevale já beneficiou 4.337 alunos com bolsas do ProUni.

BENEFÍCIO	Número de beneficiados		
	2015	2014	2013
Bolsa ProUni	3.003	2.944	1.719
Bolsa ProUni RS	36	47	57
Bolsa Escola	115	114	78
Bolsa Carência	6	11	17
Bolsa Carência Aspeur	15	17	17
Bolsa Iniciação Científica	119	121	127
Bolsa para Projetos de Extensão	119	109	148
Bolsa Monitoria	253	276	280
Bolsa Atleta	137	127	158
Bolsa Ciência sem Fronteiras	35	56	42
Bolsa Seguro Desemprego	126	137	147
Bolsa Funcionário Mestrado	4	7	4
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	4	7	7



BENEFÍCIO	Número de beneficiados		
	2015	2014	2013
Desconto Aspeur para funcionários	752	762	713
Desconto Aspeur para dependentes de funcionários	285	299	262
Desconto Licenciatura	653	966	1.744
Desconto Bacharelado	396	325	164
Desconto Diurno	879	853	479
Desconto Convênio de Cooperação	624	591	315
Desconto Egresso	432	482	181
Desconto Idiomas	511	530	573
Desconto Graduação Sênior	222	235	253
Desconto Auxílio Família	1.155	1.297	1.558
Desconto Fisem	849	1.292	1.948
Desconto para cursos na modalidade Seriado-Noturno	93	192	329
Desconto para cursos superiores de tecnologia	650	640	469
Desconto CEM	106	144	184
Desconto Técnico com Ensino Médio	109	122	98

Estão sendo contados os alunos uma única vez no ano, independente se usufruíram de bolsa e/ou descontos nos dois semestres.

“ Este é meu segundo ano como atleta da equipe de futebol da Feevale. Fui atleta profissional até o ano de 2014, quando resolvi, por questões pessoais, parar. Então, veio a oportunidade de participar do processo de seleção na Universidade, fui aprovado e obtive a bolsa, que era a única maneira de poder voltar a estudar na época, o que torna o projeto de extrema importância não só para mim, mas também para todos os colegas do futebol e de outras modalidades. Proporcionar uma formação permitindo que se faça o que se gosta é algo que torna a Feevale diferenciada. Hoje, sou atleta voluntário, pois fui contratado pela Instituição no corpo administrativo e, mesmo não necessitando mais da bolsa, sigo na equipe, porque é um lugar em que faço o que mais gosto com muitos amigos, que é algo a que dou muito valor. ”



**Lucas Emiliano Staudt**, atleta da Equipe Universitária de Futebol



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

FINANCIAMENTO	Número de beneficiados		
	2015	2014	2013
FES-Feevale*	6	13	38
FES-Pravaler**	2.788	2.786	2.740
FIES***	2.842	3.018	2.306
<b>Total</b>	<b>5.636</b>	<b>5.817</b>	<b>5.084</b>

\* Em extinção.

\*\* FES-Pravaler: em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia as mensalidades dos alunos no dobro do tempo. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

\*\*\* FIES: crédito do governo federal que possibilita ao aluno financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o estudante deve inscrever-se no programa e atender aos critérios solicitados por este.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

INDICADOR	2015	2014	2013
Atendimentos de orientação profissional	178	77	207
Vagas de estágio curricular não obrigatório, empregos e <i>trainee</i> oferecidas pela Agência de Talentos	3.418	4.918	5.588
Currículos cadastrados na Agência de Talentos	8.513	5.391	4.937



“ A Universidade Feevale contribui na inserção no mercado de trabalho de várias formas, primeiramente, ao propiciar a formação de qualidade que um contexto competitivo exige. Além das atividades de ensino, destaco o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) do curso de Psicologia, que tem, dentre seus objetivos, facilitar a escolha profissional e o direcionamento de carreira de estudantes da Universidade e comunidade. Há, também, o Núcleo de Apoio ao Estudante, que proporciona o relacionamento entre os acadêmicos, os graduados e o mercado de trabalho, possibilitando aos acadêmicos e graduados inúmeras oportunidades profissionais. Destaco, ainda, o projeto Jovem Aprendiz Feevale, que se mostra de suma importância na construção do projeto de vida e profissional de centenas de jovens. ”

**Charlotte Beatriz Spode**, professora e líder do projeto Orientação Profissional

## Pesquisa aponta que graduados pela Universidade Feevale têm alta empregabilidade

O impacto positivo da formação na manutenção do nível de renda e emprego é percebido na Universidade Feevale. Dos egressos da Instituição entre 2012 e 2014, 70% têm entre 25 e 40 anos. A partir dos resultados de uma pesquisa anual com os graduados da Feevale, percebe-se que estes possuem uma situação muito mais confortável em relação à manutenção do emprego e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade de vida.

Conforme dados da Pesquisa de Egressos (média dos formados entre 2012 e 2014), realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Feevale, em julho de 2015, a taxa de desemprego real dos egressos da Instituição era de 3,75%, enquanto a taxa de desemprego da Região

Metropolitana (exceto Porto Alegre) foi de 11,2% nesse período, de acordo com dados da Fundação de Economia e Estatística (FEE) do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma importante evidência do impacto que a formação em nível superior tem na empregabilidade.

Os egressos da Universidade Feevale que se declararam desempregados em julho de 2015 apresentavam essa situação por até seis meses, sendo que o tempo médio de desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, no mesmo período, era de 22 meses. A pesquisa demonstra que o aluno graduado pela Feevale sofre, aproximadamente, 67% menos com o desemprego e, quando este ocorre, consegue uma recolocação no mercado três vezes mais rápido que a média dos desempregados na Região Metropolitana.

A pesquisa mostra, ainda, que 25% dos egressos estão cursando pós-graduação ou outra graduação e, dos demais, 59% pretendem continuar seus estudos. Os dados também apontam que 30% desses egressos são empresários, o que denota a formação para o empreendedorismo e gestão de negócios.



Dados de julho/2015	Egressos da Universidade Feevale (2012-2014)	Média da Região Metropolitana (exceto Porto Alegre)
% de desempregados	3,75%	11,2%
Tempo médio de desemprego	6 meses	22 meses

Fontes: Fundação de Economia e Estatística do RS (FEE) e Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Feevale - Pesquisa de Egressos

#### Ocupação dos formados Feevale 2012 - 2015

Continuam estudando (todos os níveis)	32%
São empresários	30%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Feevale - Pesquisa de Egressos

“ Quando temos tantos desempregados, o mercado tem opção – e sempre o fará – pelo candidato mais preparado e entusiasmado, não, necessariamente, o mais experiente. O conhecimento e as habilidades individuais permitem que aquele que investe em uma formação superior tenha mais condições, ferramentas e soluções para ajudar as empresas a enfrentarem a crise.



**Angelita Renck Gerhardt**, diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

## FORNECEDORES

A Universidade Feevale busca como parceiros, em seu processo aquisitivo e de contratação de serviços, fornecedores devidamente constituídos, que praticam as boas práticas comerciais e em consonância com o meio ambiente. Essa política visa à aquisição de produtos e serviços com preços competitivos e de qualidade para suprir as necessidades institucionais e de conforto e acessibilidade. A Universidade também prioriza produtos do mercado da região, o que promove o crescimento de empresas e prestadoras de serviços e, conseqüentemente, o desenvolvimento regional.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.

INDICADOR	2015	2014	2013
Fornecedores cadastrados	591	619	599
Fornecedores que atenderam às demandas da Instituição no ano	1.947	1.906	1.646
Processos licitatórios/ convênios para aquisição de bens e produtos	309	222	93

“ A Feevale/Aspeur, cliente nossa há mais de uma década, tem seus processos de aquisição muito bem definidos, executando-os com total transparência. Em mais de dez anos de parceria comercial, tivemos o privilégio de termos sido escolhidos como fornecedores de vários equipamentos e serviços. Como fornecedores de infraestrutura de informática, devido à complexidade das soluções e produtos ofertados, sempre começamos por levantar as necessidades da Feevale, apresentando nossa melhor solução para o departamento de informática. Temos orgulho de fazer parte da lista de fornecedores desta respeitável Instituição. ”

**Ruben Ariel Schwartz Rein**, representante legal da Techdec Informática S/A

## SOCIEDADE

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR	2015	2014	2013
Eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos	140	91	116
Trabalhos aceitos em eventos científicos/tecnológicos na Feevale	1.965	1.475	1.700
Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	56	55	70
Trabalhos apresentados no Salão de Extensão	264	207	248
Trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	82	73	67
Prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão	14	27	21

“ Como professora extensionista há 11 anos, tenho percebido que a Instituição, por meio de ações que integram ensino, pesquisa e extensão, tem conseguido promover a socialização do conhecimento científico e tecnológico através da crescente publicação de resumos e artigos em eventos internos e externos à universidade. A socialização desse conhecimento vai ao encontro da missão da Feevale e da Visão até 2020, que é ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção de conhecimento inovador e empreendedor. ”



**Alessandra Migliori do Amaral Brito**, professora e líder de projeto de extensão

Área de atuação  
**INCLUSÃO SOCIAL**

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

A interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão possibilita a difusão do conhecimento e a concretização de diversas ações no âmbito da diversidade e inclusão social, tanto por meio dos resultados da produção dos alunos, quanto pelo impacto social dos projetos de pesquisa na área. Nesse contexto, são contempladas instituições governamentais no âmbito das ações afirmativas e políticas públicas, na interlocução e intervenção em empresas regionais, organismos públicos e movimentos sociais.

As ações são focadas principalmente nas políticas públicas voltadas à inclusão, contribuindo para a implementação de estratégias de gestão de programas e processos, e para o desenvolvimento de produtos e sistemas que possibilitam a realização de ações concretas no campo da diversidade e inclusão social. Para ampliar o impacto dessas ações, são firmados diversos convênios e parcerias, entre os quais, órgãos públicos, ONGs, universidades e institutos tecnológicos nacionais e internacionais.

<b>INDICADOR</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Projetos sociais com foco em inclusão social	12	13	12
Beneficiados nos projetos sociais com foco em inclusão social	1.858	1.468	-
Projetos de pesquisa com foco em inclusão social	20	22	18



## Área de atuação DIREITOS HUMANOS

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

A atuação da Universidade Feevale com foco nos direitos humanos vem construindo e compartilhando, com seus públicos, diferentes saberes sobre direitos e cidadania. Esse cenário vem se efetivando por meio de pesquisas que não somente discutem, mas acabam por incidir nas políticas públicas e na participação popular; na educação inclusiva; nas questões de gênero, violência e religião; nas propostas e ações em saúde individual e coletiva, nas abordagens com populações idosas e pessoas com deficiência.

Além disso, ocorrem articulações referentes à inclusão dos estudantes indígenas em escolas públicas; atendimento às demandas jurídicas de efetivação de direitos dos indígenas; consultas jurídicas gratuitas às mulheres vítimas de violência doméstica; e orientações jurídicas, contábeis e fiscais gratuitas, entre outras, sempre em uma perspectiva contributiva e integradora da – e pela – equidade social.

INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco nos direitos humanos	3	3	3
Beneficiados nos projetos sociais com foco nos direitos humanos	462	558	930
Projetos de pesquisa com foco nos direitos humanos	9	7	5



Área de atuação  
**QUALIDADE DE VIDA**

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da promoção da qualidade de vida da comunidade.

A Universidade Feevale fomenta atividades que efetivem melhora na qualidade de vida das pessoas por meio de ações multi, inter e transdisciplinares. As atividades são desenvolvidas conjuntamente com professores e acadêmicos, estimulando ações relacionadas ao meio ambiente, às condições de saúde física e mental, ao autocuidado, à aptidão física e à busca pela reinserção social das pessoas, reafirmando o compromisso social da Instituição e de seus colaboradores.

Esse compromisso se efetiva na formação de profissionais com senso de responsabilidade social através de um conjunto de atividades realizadas nas clínicas, laboratórios e pesquisas institucionais. É empregada

tecnologia que possibilita a realização de procedimentos que vão desde o diagnóstico até o desenvolvimento de produtos e processos, visando à melhoria de condições de saúde, tanto de colaboradores como da comunidade. Além disso, as atividades vinculadas aos projetos sociais, desenvolvidas a partir de demandas oriundas das necessidades sociais da comunidade, comprometem-se com a busca de soluções para problemas vivenciados nas comunidades atendidas e contribuem para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população.

“ Esse projeto é muito bom, já participo dele pela terceira vez. Quando comecei, eu sentia muita falta de ar, acho que a minha respiração era de uns 40%. Fui encaminhado por uma médica e saí daqui me sentindo outra pessoa, recuperado. Voltei em 2013, e agora estou aqui novamente. Posso dizer que a minha respiração está em quase 60%. O tratamento é excelente, os alunos e estagiários são especiais, pois sabem lidar com os idosos, e a gente se recupera mesmo, com exercícios de respiração, psicologia, ou seja, é ótimo. ”

**Edemar Foss**, beneficiado do Projeto Reabilitação Pulmonar



INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco na qualidade de vida	11	12	13
Atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida	6.592	7.022	8.823
Projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida	33	26	26
Atendimentos realizados nas clínicas de saúde com foco na qualidade de vida*	26.071	22.476	36.676

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

## Área de atuação DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A produção de conhecimento no âmbito da Feevale ocorre por meio de um processo indissociado de ensino, pesquisa e extensão, articulado às demandas sociais da região em que a Instituição atua. O conhecimento produzido traz como objeto de estudo os problemas e as temáticas que pautam o desenvolvimento socioeconômico regional. A busca de soluções e direcionamentos passa, necessariamente, pela discussão desses com os atores dos meios empresarial, governamental e comunitário, tanto para a definição dos objetivos quanto para a divulgação de seus resultados. A produção científica qualificada e a integração desta com os projetos de extensão e o seu debate nos espaços de ensino traz uma base sólida às ações desenvolvidas e sustentabilidade aos resultados alcançados.



INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	8	7	3
Beneficiados nos projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	7.470	7.161	1.049
Projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	63	62	25

“ A inovação é um desafio assumido pela Universidade Feevale, que busca responder às demandas da comunidade local, do país e do mundo, atuando com um posicionamento diferenciado em seus produtos, serviços e processos. As mudanças desenvolvidas são perceptíveis nas ações de empreender e inovar, fazendo a Instituição ter destaque, qualidade e reconhecimento dos seus públicos. ”



**Cleber Cristiano Prodanov**, pró-reitor de Inovação

## Inovação e empreendedorismo

A inovação é um desafio assumido pela Universidade Feevale, que busca responder aos desafios da comunidade local, do país e do mundo, atuando com um posicionamento diferenciado em seus produtos, serviços e processos.

As mudanças desenvolvidas são perceptíveis nas ações de empreender e inovar, fazendo a Instituição ter destaque, qualidade e reconhecimento dos seus públicos.

Assim, a inovação é intensificada com a articulação interna e as relações com o mercado, que passam a criar condições para inserção institucional e a presença mais intensiva da Instituição nos setores produtivos e na sociedade, bem como o aprofundamento da transferência de tecnologia.

A Feevale busca, por meio de suas ações e projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborar com o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e do país. Nesse sentido, faz parte da sua estrutura o Feevale Techpark, que tem como propósito criar um ambiente de convivência e sinergia entre a Universidade, o Poder Público e as empresas de base tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins. Com isso, busca fomentar a realização de atividades de transferência de tecnologia, desenvolvimento, empreendedorismo, inovação e quaisquer outras de expertise diversas que possam ser agregadas ao Parque.

O Feevale Techpark destina-se a promover ações que contribuam para o desenvolvimento regional, a partir da criação, atração e manutenção de investimentos em atividades intensivas em conhecimento, inovação tecnológica e indústria criativa. O empreendimento possui espaços para a instalação de empresas, centros de pesquisa e organizações voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Atualmente, o parque está localizado nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo e possui como foco de atuação as seguintes áreas: Tecnologia da Informação e Comunicação, Indústria Criativa, Materiais e Nanotecnologia, Ciências da Saúde e Biotecnologia, e Ciências Ambientais e Energias Renováveis.



## Área de atuação MEIO AMBIENTE

Pautada em seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região, a Universidade Feevale está plenamente engajada no desenvolvimento sustentável e na conservação dos recursos naturais. Buscando diminuir o impacto das atividades humanas sobre o ambiente, a Instituição investe na formação de profissionais capacitados para o diagnóstico integrado e o desenvolvimento de tecnologias para o gerenciamento interdisciplinar das questões ambientais.

A Universidade mantém o Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e desenvolve cooperações com entidades públicas e privadas, com foco no estabelecimento de estratégias voltadas ao uso e ao monitoramento dos recursos naturais, bem como à prevenção, ao controle e à correção de impactos ambientais, a partir do desenvolvimento e da aplicação de indicadores, métodos, tecnologias e ferramentas gerenciais para o diagnóstico e a intervenção ambiental.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

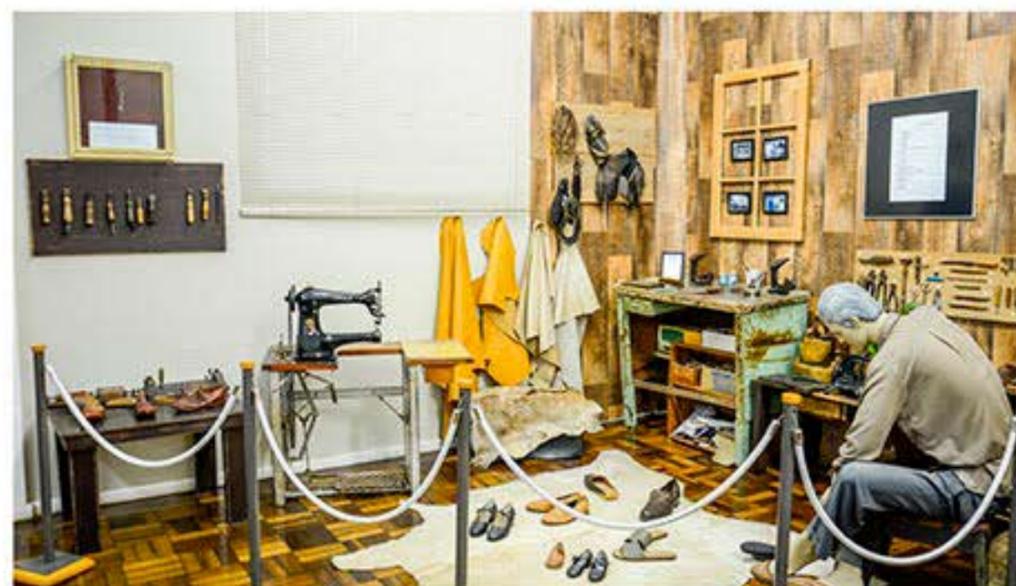
INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco no meio ambiente	4	4	3
Beneficiados nos projetos sociais com foco no meio ambiente	20.371	24.311	117.663
Projetos de pesquisa com foco no meio ambiente	70	65	34

Área de atuação  
**PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA  
 E PATRIMÔNIO CULTURAL**

**OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

A Universidade Feevale visa, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, preservar a memória social da comunidade em que está inserida, focando a sua atuação em grupos que não têm visibilidade social. Busca, também, possibilitar espaços de difusão de diferentes manifestações culturais, ampliando e democratizando o acesso à produção e à fruição da cultura. Assim, a Instituição desenvolve, promove e divulga projetos voltados à preservação do patrimônio cultural, contribuindo para a valorização de significações, instituídas pela sociedade.



INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	5	6	5
Beneficiados em projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	1.574	1.307	2.330
Projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio	39	38	23



Temática  
ATIVIDADES CULTURAIS



A Universidade Feevale é promotora de diversas atividades artístico-culturais, visando à preservação, recuperação, promoção e difusão do patrimônio artístico, cultural e histórico material e imaterial. As atividades artístico-culturais compreendem espaços expositivos, concertos, projetos culturais, espetáculos musicais e teatrais, que são realizados na Instituição ou em locais externos, conforme a demanda.

Os espaços expositivos apresentam produções no campo das artes visuais, por meio das múltiplas manifestações que perfazem o cenário artístico contemporâneo, em uma perspectiva interdisciplinar e contemplando a diversidade cultural. Os espaços são: Museu Nacional do Calçado, que conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país e reúne um vasto acervo, com calçados desde o século XII, além de sandálias gre-

gas antigas; e Pinacoteca, Pinacoteca Histórica, Espaço Arte Um, Espaço Cultural e Espaço Arte Dois, que acolhem ações educativas provendo encontros com artistas, curadores, produtores e arte-educadores em ciclos de palestras e oficinas. As atividades são destinadas ao público acadêmico e à comunidade externa.

Os concertos comunitários promovidos pela Instituição são organizados pelo projeto de extensão Movimento Coral Feevale, que oferece às comunidades interna e externa, gratuitamente, atividades em grupo de Canto Coral e Instrumental, focando o processo de desenvolvimento musical em uma perspectiva de socialização, humanização e performance. Anualmente, são realizados três concertos, os quais integram cantores e músicos beneficiados pelo projeto, em parceria com músicos profissionais da comunidade:

Concerto de Outono (maio), Concerto de Primavera (setembro) e Concerto de Natal (dezembro).

No calendário das atividades artísticas e culturais, constam outros eventos, como apresentações teatrais nos espaços internos e externos da Instituição, saraus em parceria com cursos de graduação e shows para os alunos, além do Festidança e do Festival Artístico, que envolve alunos da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação.

O ano de 2015 também foi marcado por uma grande quantidade de espetáculos culturais e eventos acadêmicos no Teatro Feevale. O espaço recebeu um público de diferentes faixas etárias e contribuiu para a agenda cultural, sobretudo da região do Vale do Sinos. No total, 116.135 pessoas passaram pelos eventos realizados no Teatro.

“ A Universidade Feevale tem assumido um papel importante como promotora de atividades artístico-culturais, a partir dos programas de extensão *Cultura na Comunidade: Música e Teatro e Feevale das Artes*. A atuação e integração artística dos acadêmicos e comunidade revelam a importância destes espaços que promovem a experiência artística e o desenvolvimento do saber sensível, intensificando a produção, a socialização da arte e a valorização das manifestações culturais como um direito de todos. ”



**Denise Blanco Sant'Anna**, professora e líder dos programas de extensão *Cultura na Comunidade: Música e Teatro e Feevale das Artes*



## PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Desde a sua criação, a Feevale tem trabalhado em prol da comunidade, consolidando seus valores e o seu compromisso comunitário. Assim, tem realizado atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que visam contribuir diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental.

Os programas e projetos de extensão da Universidade Feevale promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. Essas ações se fundam em um conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados.

Dessa forma, os programas e projetos de extensão se constituem em ações que fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade. Considerado um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, os projetos envolvem docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador.

## PERCEPÇÃO DE IMPACTO DOS PROJETOS SOCIAIS NA POPULAÇÃO ATENDIDA

Área	Indicador	Média 2014	Média 2015
Comunicação	Democratização da Informação	4,38Pts.	4,36 Pts.
Cultura	Ampliação dos Saberes de diferentes e expressões culturais	4,59 Pts.	4,44 Pts.
Direitos Humanos	Promoção da Cidadania	3,95 Pts.	4,05 Pts.
Educação	Promoção do Desenvolvimento Humano	4,02 Pts.	4,16 Pts.
Meio Ambiente	Educação e Ambiente	4,45 Pts.	4,47 Pts.
Saúde	Qualidade de Vida	3,92 Pts.	3,68 Pts.
Tecnologia	Qualificação Tecnológica	4,24 Pts.	4,16 Pts.
Trabalho	Relações de Trabalho	4,29 Pts.	4,18 Pts.
<b>Média geral</b>		<b>4,23 Pts.</b>	<b>4,26 Pts.</b>

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.

INDICADOR	2015	2014	2013
Investimento anual nos projetos sociais assistenciais	R\$ 1.744.539,10	R\$ 1.654.770,19	R\$ 2.234.370,32
Investimento anual nos projetos sociais não assistenciais	R\$ 1.368.492,37	R\$ 1.713.008,79	R\$ 1.901.764,98
Total de investimentos nos projetos sociais mantidos pela Feevale	R\$ 3.113.031,47	R\$ 3.367.778,98	R\$ 4.136.135,30

INDICADOR	2015	2014	2013
Projetos sociais	41	42	47
Áreas temáticas	8	8	8
Programas de extensão	18	18	15

INDICADOR	2015	2014	2013
Pessoas atendidas/ano	33.343	29.095	22.629
Atendimentos/ano	89.030	97.032	122.401

\* Números sem repetição de pessoas



<b>INDICADOR</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Professores atuantes nos projetos	127	126	191
Carga horária/semanal de docentes	796	789,5	985
Alunos participantes nos projetos sociais*	803	719	968

\* Bolsistas, atletas bolsistas, atletas voluntários, acadêmicos não remunerados, voluntários dos projetos e estagiários que atuam nos projetos de extensão.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

<b>INDICADOR</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Parcerias com ONGs nos projetos sociais	20	20	31
Parcerias com o setor público nos projetos sociais	47	58	143
Parcerias com o setor privado nos projetos sociais	65	78	93
Projetos sociais desenvolvidos com apoio de parceria	92,65%	80,95%	93,61%
Projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	44%	40%	90%



## PROJETOS SOCIAIS 2015

### COMUNICAÇÃO



#### Café Comunitário

<b>Objetivo geral</b>	Dar visibilidade e legitimidade às questões sociais das comunidades de Novo Hamburgo e região, democratizando a informação.
<b>Público-alvo</b>	Pessoas das comunidades que participam do programa de Rádio e TV, por meios de entrevistas e reportagens; beneficiários indiretos, ouvintes e telespectadores.
<b>Atendimentos</b>	124 (108 individuais e 16 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	108

#### Jornal Comunidade



<b>Objetivo geral</b>	Promover a integração das comunidades interna e externa nos diversos projetos de extensão existentes, divulgando-os e oferecendo instrumentos de interação entre o jornal e seus públicos.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: projetos continuados de extensão. Indiretos: comunidades (leitores) atendidas pelos projetos em Novo Hamburgo e arredores.
<b>Atendimentos</b>	56 (48 individuais e 8 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	40



#### Nosso Bairro em Pauta

<b>Objetivo geral</b>	Promover a democratização da informação.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: 200 alunos participantes das oficinas semanais e quinzenais e 2.000 alunos das sete escolas atendidas que realizam atividades com os jornais. Indiretos: 3.000 famílias/leitores dos jornais.
<b>Atendimentos</b>	85 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	161

### CULTURA

#### Espaço Cultural Feevale

<b>Objetivo geral</b>	Promover o compartilhamento da produção artística contemporânea com a comunidade.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: comunidade acadêmica da Feevale e visitantes do Teatro Feevale, alunos e professores das redes municipal e estadual de ensino. Indiretos: comunidade da região de abrangência da Feevale.
<b>Atendimentos</b>	25 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	295

### Movimento Teatral Feevale

<b>Objetivo geral</b>	Instrumentalizar, por meio de oficinas teatrais, docentes, discentes, funcionários e comunidade regional, incluindo envelhescentes, para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, desenvolvendo competências para trabalho em equipe e aquisição de valores éticos e de cidadania.
<b>Público-alvo</b>	Discentes, docentes e funcionários da Universidade Feevale, comunidade regional, a partir dos 14 anos, de ambos os sexos. Diretos: discentes, docente, alunos observadores e pesquisadores.
<b>Atendimentos</b>	121 (24 individuais e 97 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	85

### Movimento Coral Feevale

<b>Objetivo geral</b>	Promover a socialização e o desenvolvimento das capacidades expressivas e a manutenção da saúde vocal e corporal, por meio do fazer musical em grupo, em uma perspectiva de cooperação e responsabilidade coletiva.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: comunidade em geral e acadêmicos participantes das atividades (infantojuvenil, adulto e terceira idade). Indiretos: público que aprecia as apresentações dos grupos.
<b>Atendimentos</b>	838 (292 individuais e 546 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	316



# pinacoteca

## Pinacoteca da Feevale

<b>Objetivo geral</b>	Instrumentalizar, por meio de oficinas teatrais, docentes, discentes, funcionários e comunidade regional, incluindo envelhescentes, para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, desenvolvendo competências para trabalho em equipe e aquisição de valores éticos e de cidadania.
<b>Público-alvo</b>	Discentes, docentes e funcionários da Universidade Feevale, comunidade regional, a partir dos 14 anos, de ambos os sexos. Diretos: discentes, docente, alunos observadores e pesquisadores.
<b>Atendimentos</b>	121 (24 individuais e 97 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	85



## Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes

<b>Objetivo geral</b>	Contribuir para a requalificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo, por meio de ações de educação patrimonial voltadas à comunidade escolar de ensino fundamental e aos empreendedores turísticos e gastronômicos.
<b>Público-alvo</b>	Estudantes e merendeiras das escolas de ensino fundamental, empreendedores das áreas de gastronomia e turismo de Campo Bom e Novo Hamburgo. Indireto: famílias e comunidade.
<b>Atendimentos</b>	31 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	417

## DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

### Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG)

<b>Objetivo geral</b>	Buscar a efetivação dos direitos, por meio de ações que proporcionem a solução judicial e extrajudicial dos conflitos nas áreas de Finanças, Contábil e Fiscal, Direito de Família, Direito Civil em geral, e Direito Tributário, existentes no município de Novo Hamburgo.
<b>Público-alvo</b>	Pessoas de todas as faixas etárias e de ambos os sexos, membros da comunidade de Novo Hamburgo, com renda não superior a dois salários mínimos nacionais. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	715 (todos individuais)
<b>Beneficiados diretos</b>	228

## EDUCAÇÃO



### Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade

<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver ações voltadas para a efetivação dos direitos e para o reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, contribuindo para a diminuição dos preconceitos e discriminações a que, historicamente, os povos indígenas têm sido submetidos.
<b>Público-alvo</b>	Comunidade Kaingang Por Fi, localizada em São Leopoldo.
<b>Atendimentos</b>	48 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	60

### Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim)

<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver ações preventivas e educativas voltadas à conscientização das mulheres vítimas de agressão, proporcionando a solução dos conflitos nas áreas relacionadas à violência doméstica.
<b>Público-alvo</b>	Mulheres de todas as faixas etárias, residentes em Novo Hamburgo, vítimas de violência doméstica nos termos do art. 5º, da Lei Maria da Penha.
<b>Atendimentos</b>	48 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	60



### Brincando e Aprendendo

<b>Objetivo geral</b>	Contribuir, de forma significativa, com o desenvolvimento humano e a aprendizagem de crianças hospitalizadas, proporcionando atividades lúdicas que desenvolvam aspectos afetivos e cognitivos, além de buscar, também, a melhora do bem-estar físico e mental durante o período de internação.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: crianças internadas na Pediatria do SUS do Hospital Regina. Indiretos: famílias dessas crianças.
<b>Atendimentos</b>	241 (124 individuais e 117 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	242



### Construindo Saberes

<b>Objetivo geral</b>	Resgatar o lúdico nos infantes, trabalhando a infância pela infância e o educar com base no cuidado.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: crianças da Vila Iguaçu, de 2 anos e 11 meses a 4 anos, em vulnerabilidade social, que encontram-se desassistidos por adultos responsáveis. Indiretos: famílias.
<b>Atendimentos</b>	795 (179 individuais e 616 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	71



### Futsal Social

<b>Objetivo geral</b>	Possibilitar a prática esportiva saudável em um ambiente de relações construtivas, onde a prioridade é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal e da melhora das relações interpessoais na escola, família e projeto.
<b>Público-alvo</b>	Crianças e adolescentes de 7 a 15 anos da rede pública de ensino, preferencialmente de famílias em vulnerabilidade social.
<b>Atendimentos</b>	9.106 (6.956 individuais e 2.150 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	408

### Lavili - Laboratório de Vivências em Linguagem

<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver a competência discursiva em língua portuguesa e língua inglesa, nas modalidades oral e escrita.
<b>Público-alvo</b>	Alunos e professores da Educação Básica, alunos da Feevale, intercambistas, participantes de projetos parceiros e comunidade em geral com interesse em aprimorar sua capacidade de leitura e escrita.
<b>Atendimentos</b>	1.657 (1.563 individuais e 94 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	437

### Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira

<b>Objetivo geral</b>	Oferecer à comunidade interna e externa diferentes intervenções psicológicas, com foco em orientação na escolha profissional e desenvolvimento de carreira.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: adolescentes e adultos que apresentam demanda para intervenção psicológica, com foco em orientação profissional e desenvolvimento de carreira. Indiretos: comunidade em geral.
<b>Atendimentos</b>	65 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	200 beneficiados

## Vivenciando e Aprendendo o Esporte

<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver ações socioeducativas, visando ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de comunidades carentes na área de abrangência da Feevale.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: crianças e adolescentes. Indiretos: comunidade escolar, família dos participantes e sociedade.
<b>Atendimentos</b>	378 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	131

## MEIO AMBIENTE



### ARQ+

<b>Objetivo geral</b>	Qualificar espaços, de modo a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos usuários, assim como conservar o meio ambiente.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: membros das comunidades/entidades atendidas (renda familiar de até três salários mínimos). Indiretos: familiares e vizinhos.
<b>Atendimentos</b>	138 (119 individuais e 19 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	98

### Dengue

<b>Objetivo geral</b>	Informar a população de Novo Hamburgo sobre a disseminação da doença e capacitá-la quanto às práticas de prevenção e combate à dengue.
<b>Público-alvo</b>	População do município de Novo Hamburgo atendida pelos agentes do projeto.
<b>Atendimentos</b>	40.568 atendimentos (40.506 individuais e 62 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	20.256

## Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais

<b>Objetivo geral</b>	Desenvolver ações em gerenciamento ambiental em escolas municipais.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: alunos da rede municipal de ensino fundamental e médio do município de Novo Hamburgo e cidades do entorno. Indiretos: pais, responsáveis e comunidade em geral.
<b>Atendimentos</b>	35 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	17

## Tecnologias de Tratamento de Esgoto para Novo Hamburgo

<b>Objetivo geral</b>	Proporcionar melhores condições para o tratamento de esgoto da população de Novo Hamburgo.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: colaboradores da Comusa (10). Indiretos: moradores do Residencial Mundo Novo (2.600 habitantes), do Residencial Morada dos Eucaliptos (2.500 famílias) e da Vila Palmeira (1.950 famílias).



## SAÚDE

### Ações Biomédicas na Comunidade

<b>Objetivo geral</b>	Prevenir e diagnosticar doenças na comunidade de Campo Bom.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: moradores dos bairros Aurora e Operário, no município de Campo Bom, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias. Indiretos: familiares dos beneficiados e toda a equipe de saúde das UBSs.
<b>Atendimentos</b>	128 (124 individuais e 4 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	124

### AME - Aleitamento Materno Exclusivo



<b>Objetivo geral</b>	Atuar na promoção do aleitamento materno exclusivo e do aleitamento não exclusivo após o sexto mês de vida das crianças residentes no Bairro Kephas, município de Novo Hamburgo.
<b>Público-alvo</b>	Gestantes, puérperas e suas famílias, neonatos, lactentes até um ano de vida e trabalhadores da área da saúde do bairro Kephas, em Novo Hamburgo.
<b>Atendimentos</b>	158 (132 individuais e 26 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	33 beneficiados

### Atenção à Saúde da Mulher



<b>Objetivo geral</b>	Atuar na melhora da qualidade de vida das mulheres, dentro da sua realidade social e cultural.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: mulheres do Bairro Rondônia, em Novo Hamburgo, incluindo as faixas etárias do período da adolescência até o climatério. Indiretos: familiares das mulheres participantes.
<b>Atendimentos</b>	257 (212 individuais e 45 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	29

### Atenção Farmacêutica na Comunidade



<b>Objetivo geral</b>	Promover o uso racional de medicamentos, desenvolvendo atividades de atenção farmacêutica e de gestão de medicamentos, voltadas aos usuários de medicamentos e/ou seus cuidadores.
<b>Público-alvo</b>	Geral: usuários de medicamentos. Diretos: idosos, pacientes em hemodiálise, portadores de doenças crônicas, usuários de drogas e álcool. Indiretos: cuidadores e pessoas atendidas em palestras e oficinas.
<b>Atendimentos</b>	1.287 (1.282 individuais e 5 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	99

### Atenção Integral ao Paciente Oncológico

<b>Objetivo geral</b>	Buscar a reinserção dos pacientes oncológicos nas suas atividades, sejam elas sociais e/ou laborais, bem como a sua qualidade de vida.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: pacientes oncológicos em qualquer fase do tratamento, com encaminhamento médico. Indiretos: familiares e cuidadores.
<b>Atendimentos</b>	520 (518 individuais e 2 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	114

### Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora

<b>Objetivo geral</b>	Melhorar a capacidade funcional e de autocuidado de deficientes físicos por lesão neuromotora, com vistas à qualidade de vida.
<b>Público-alvo</b>	Pessoas de diversas faixas etárias, a partir de 16 anos, de ambos os sexos, com deficiência neuromotora cadastradas na Associação dos Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (Leme) e seus familiares.
<b>Atendimentos</b>	427 (423 individuais e 4 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	10



## Phytos: uso medicinal e cosmético de plantas



<b>Objetivo geral</b>	Promover o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos com fins terapêuticos e cosméticos.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: usuários do SUS, profissionais das equipes da ESF. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	256 (251 individuais e 5 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	91



## Promoção da Saúde Integral na Comunidade Assistida pelo Cies

<b>Objetivo geral</b>	Implementar ações interdisciplinares de saúde nas clínicas escola, promovendo articulação e diálogos contínuos entre os envolvidos, com o intuito de gerar processos pedagógicos criativos que articulam teoria e prática, bem como contribuir com a promoção da saúde da população atendida.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: pessoas atendidas em clínicas escola ou laboratório, em atividades de ensino e/ou serviços de saúde.
<b>Atendimentos</b>	101 (96 individuais e 5 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	856



## Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso

<b>Objetivo geral</b>	Promover o envelhecimento saudável e ativo de idosos participantes de grupos de terceira idade, de forma integral e preventiva, buscando qualidade de vida.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: idosos participantes de grupos de terceira idade de Novo Hamburgo: Clube da Saudade, Grupo da Amizade e CRAS Santo Afonso. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	24 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	26



## Reabilitação Pulmonar

<b>Objetivo geral</b>	Melhorar a qualidade de vida dos pacientes, proporcionando uma maior inserção desses indivíduos na comunidade.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: pacientes de ambos os sexos, portadores de doença respiratória crônica que tenham as suas atividades diárias diminuídas e a qualidade de vida comprometida. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	3.279 (1.654 individuais e 1.625 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	42

## Tecendo Histórias de Vida: bem-estar da mulher e da pessoa idosa

<b>Objetivo geral</b>	Promover a melhoria do bem-estar no âmbito das variáveis psicológicas e físicas de mulheres e pessoas idosas, em situação de risco e vulnerabilidade, do município de Ivoti.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: idosos acima de 60 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade, vinculadas ao CRM e à CAPS de Ivoti. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	155 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	36



## TECNOLOGIA



### Citec - da ciência à tecnologia

<b>Objetivo geral</b>	Disseminar, de forma contextualizada, para alunos e professores dos anos finais dos ensinos Fundamental e Médio, conceitos que envolvam a ciência e a tecnologia.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: alunos e professores dos anos finais dos ensinos Fundamental e Médio das escolas do Vale do Sinos. Indiretos: toda a comunidade escolar.
<b>Atendimentos</b>	69 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	505 beneficiados

### Design Social: valorizando territórios e indivíduos

<b>Objetivo geral</b>	Empregar métodos participativos para a valorização de identidade e cultura no desenvolvimento de produtos mais acessíveis e sustentáveis, contribuindo na formação do conhecimento por meio da conscientização socioambiental.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: associações de base comunitária de Novo Hamburgo e cidades vizinhas. Indiretos: familiares e colaboradores desses grupos.
<b>Atendimentos</b>	52 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	71

### Gestão na Comunidade



<b>Objetivo geral</b>	Proporcionar adequada gestão das organizações, com ações de apoio e aprendizagem dos diferentes aspectos organizacionais.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: organizações das comunidades Kephás, São José e Rio Branco, bem como os gestores e demais trabalhadores dessas organizações. Indiretos: comunidades Kephás, São José e Rio Branco.
<b>Atendimentos</b>	76 (todos individuais)
<b>Beneficiados diretos</b>	19

### Jovem Aprendiz Feevale



<b>Objetivo geral</b>	Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando, também, sua inclusão nas dimensões social e cultural.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: adolescentes entre 15 e 21 anos, cursando ou que tenham concluído Ensino Médio, provenientes de escolas públicas, residentes na região e provenientes de família de baixa renda. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	1.193 (643 individuais e 550 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	57

## Pró-fábrica

<b>Objetivo geral</b>	Proporcionar qualificação e aprendizagem profissional a pessoas com interesse em atividades industriais, residentes na região do Vale do Rio dos Sinos, com foco em operações de produção de calçados e atividades de apoio à produção fabril em geral.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: pessoas que buscam qualificação para trabalho na indústria, em funções operacionais e de apoio à produção. Indiretos: familiares e empregadores.
<b>Atendimentos</b>	87 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	68

## TRABALHO

### Incubadora de Economia Solidária

<b>Objetivo geral</b>	Consolidar empreendimentos econômicos solidários na perspectiva da geração de trabalho e renda, estimulando a sua inserção em redes de cooperação, como alternativa de inclusão social e de emancipação socioeconômica, pela melhoria de seus processos de gestão, produção e comercialização.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: empreendimentos econômicos solidários da região do Vale do Sinos, incluindo os trabalhadores da economia solidária. Indiretos: familiares.
<b>Atendimentos</b>	32 (9 individuais e 23 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	40



## Incubadora Tecnológica da Feevale

<b>Objetivo geral</b>	Promover a inserção de empresas no mercado, por meio da articulação com meio empresarial, científico e governo, contribuindo para o desenvolvimento regional, através do estímulo ao empreendedorismo e do fortalecimento dos processos de gestão e inovação empresarial.
<b>Público-alvo</b>	Diretos: empresas incubadas e sócios de empresas em processo de incubação e pré-incubação. Indiretos: comunidade interna e externa, participantes de visitas e palestras (eventos).
<b>Atendimentos</b>	95 (92 individuais e 3 coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	7

## Moda em Produção

<b>Objetivo geral</b>	Possibilitar a mulheres a capacitação em atividades relacionadas às práticas artesanais como alternativa de complementação de renda, proporcionando melhoria na qualidade de vida, por meio do exercício da cidadania.
<b>Público-alvo</b>	Mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social entre 20 e 65 anos, atendidas pelos núcleos sociais de Novo Hamburgo.
<b>Atendimentos</b>	85 (todos coletivos)
<b>Beneficiados diretos</b>	12





15 anos

# Responsabilidade Social

2015

MAIS QUE UM PRÊMIO, UMA ATITUDE

INSCRIÇÕES

De 1º de Junho a 31 de Julho

[www.al.rs.gov.br/premios](http://www.al.rs.gov.br/premios)



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA DOS GAÚCHOS  
A CASA DOS  
GRANDES  
DEBATES



**RECONHECIMENTOS**

Em 2015, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Universidade Feevale receberam premiações, seja pela participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos na área social. A seguir, listamos alguns desses reconhecimentos.

### Prêmio de Responsabilidade Social 2015

A Universidade Feevale foi agraciada com o Prêmio Responsabilidade Social 2015, na categoria Instituições de Ensino Superior. O objetivo da premiação, conferida pela Assembleia Legislativa do Estado, é incentivar, no âmbito das organizações rio-grandenses, a realização de projetos voltados para o bem-estar social e para a preservação do meio ambiente, evoluindo sempre na busca por uma sociedade melhor. A Comissão Mista do Prêmio de Responsabilidade Social avaliou 118 organizações públicas e privadas.

### Selo Instituição Socialmente Responsável

A Universidade Feevale recebeu, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), o Selo Instituição Socialmente Responsável, que certifica a Instituição como comprometida com a educação e com a sociedade.

### Prêmio Nacional de Gestão Educacional

A Universidade Feevale recebeu, com a prática Gestão do Relacionamento com o Aluno (SRM), o Prêmio Nacional de Gestão Educacional (PNGE), na categoria de Relacionamento com Clientes e/ou Prospects, no segmento IES – Instituição de Ensino Superior. O objetivo é incentivar e valorizar práticas eficazes de gestão educacional no Brasil, destacando e reconhecendo o alto desempenho das instituições de ensino. Para isso, são premiadas as organizações que realizam ações inovadoras nesse âmbito de atuação e que tenham êxito na melhoria da qualidade de seus processos acadêmicos e organizacionais.

### Empresa Amiga do Meio Ambiente – Categoria Ouro

A Universidade Feevale recebeu a certificação Empresa Amiga do Meio Ambiente – Categoria Ouro da Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental), ONG que atua na área ambiental da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. O objetivo é valorizar, dar visibilidade e premiar as boas práticas socioambientais desenvolvidas pelos setores industrial, comercial e de serviços da região.

### Prêmio Lions 2015 – Destaque Meio Ambiente

O professor Fernando Rosado Spilki recebeu uma homenagem do Lions Clube NH Pérola do Vale. O Prêmio Lions 2015 – Destaque Meio Ambiente visa reconhecer o trabalho realizado na área ambiental.

### PREMIAÇÕES

INDICADOR	2015	2014	2013
Aluno	14	31	10
Atleta	129	134	129
Professor	5	3	3
Institucional	5	11	14
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>179</b>	<b>156</b>



# BALANÇO SOCIAL

## BALANÇO SOCIAL

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica:  associação  fundação  sociedade Sem fins lucrativos?  sim  não

Isenta da cota patronal do INSS?  sim  não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)?  sim  não

Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS

De utilidade pública?  não  sim Se sim,  federal  estadual  municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)?  sim  não

<b>2 - Origem dos recursos</b>	<b>2013 Valor (mil reais)</b>	
Receitas totais	203.130	100%
a. Bolsas e serviços	46.544	22,91%
b. Doações de pessoas jurídicas	1.040	0,51%
c. Doações de pessoas físicas	481	0,24%
d. Patrocínios	396	0,19%
e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	139.414	68,63%
f. Auxílios e subvenções	4.442	2,19%
g. Outras receitas	10.814	5,32%

<b>2 - Origem dos recursos</b>	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Valor (mil reais)</b>		<b>Valor (mil reais)</b>	
Receitas totais	260.035	100%	238.660	100%
a. Recursos governamentais (subvenções)	6.306	2,43%	5.866	2,46%
b. Doações de pessoas jurídicas	730	0,28%	414	0,17%
c. Doações de pessoas físicas	7	0,00%	3	0,00%
d. Contribuições	ND	ND	ND	ND
e. Convênios e patrocínios	243	0,09%	373	0,16%
f. Cooperação Internacional	ND	ND	ND	ND
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	238.735	91,81%	218.008	91,35%
h. Outras receitas	14.013	5,39%	13.996	5,86%

Em 2014, foi adequada a apresentação da Origem dos recursos.

<b>3 - Aplicação dos recursos</b>	<b>2013</b>	
	<b>Valor (mil reais)</b>	
Despesas Totais	212.223	100%
a. Custo com gratuidades de bolsas e serviços	46.544	21,93%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	88.059	41,50%
c. Pessoal (salários + benefícios + encargos) projetos continuados assistenciais	2.192	1,03%
d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	75.427	35,54%
Operacionais	35.124	46,57%
Operacionais projetos continuados assistenciais	31	0,04%
Impostos e taxas	79	0,11%
Financeiras	11.211	14,86%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	18.665	24,75%
Outras	10.307	13,66%
Outras - projetos continuados assistenciais	11	0,01%

<b>3 - Aplicação dos recursos</b>	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Valor (mil reais)</b>		<b>Valor (mil reais)</b>	
Despesas totais	271.993	100%	234.275	100%
a. Projetos, programas e ações sociais (excluindo pessoal)	40	0,01%	44	0,02%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	108.690	39,97%	95.988	40,97%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	163.263	60,02%	138.243	59,01%
Operacionais	48.153	29,49%	47.452	34,33%
Impostos e taxas	149	0,09%	127	0,09%
Financeiras	14.174	8,68%	11.758	8,51%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	22.906	14,03%	19.485	14,10%
Outras	9.717	5,95%	1.673	1,21%
Bolsas concedidas	46.403	28,42%	35.280	25,52%
Descontos concedidos	21.761	13,34%	22.467	16,24%

Em 2014, foi adequada a apresentação da aplicação de recursos.

<b>4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os funcionários)</b>	<b>2015</b>		<b>2014</b>		<b>2013</b>	
	<b>Valor (mil reais)</b>	<b>% sobre receita</b>	<b>Valor (mil reais)</b>	<b>% sobre receita</b>	<b>Valor (mil reais)</b>	<b>% sobre receita</b>
a. Alimentação	247	0,09%	251	0,11%	340	0,17%
b. Educação	5.938	2,28%	5.100	2,14%	5.469	2,69%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	645	0,25%	486	0,20%	218	0,11%
d. Creche ou auxílio-creche	200	0,08%	196	0,08%	176	0,09%
e. Saúde	1.106	0,43%	885	0,37%	720	0,35%
f. Segurança e medicina no trabalho	789	0,30%	784	0,33%	629	0,31%
g. Transporte	234	0,09%	198	0,08%	230	0,11%
h. Bolsas/estágios	1.319	0,51%	1.177	0,49%	987	0,49%
Total - Indicadores sociais internos	10.478	4,03%	9.077	3,80%	8.767	4,32%

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade	2015			2014			2013		
	Nº atendi- mentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendi- mentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendi- mentos	Valor (mil reais)	% sobre receita
a) Diversidade, etnia e questão racial - Programa Identidade, Etnia e Gênero	221	119	0,05%	241	138	0,06%	90	101	0,05%
b) Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - Programas Educação e Cidadania, Educação Profissional e Educação e Tecnologia	11.778	314	0,13%	11.850	298	0,12%	22.157	818	0,40%
c) Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - Programa Desenvolvimento Regional e Ambiente	28	64	0,02%	17	44	0,02%	63	40	0,02%
d) Comunicação e cultura - Programas Mídias Comunitárias e Produção Artística e Cultural	85	162	0,06%	160	142	0,06%	14.524	240	0,12%
e) Direitos humanos e geração de emprego - Programas Direitos Individuais e Coletivos e Trabalho e Renda	800	137	0,05%	1.149	113	0,05%	480	89	0,04%
f) Amparo à saúde - Programas Acessibilidade e Inclusão e Saúde Humana	6.535	895	0,34%	6.065	874	0,37%	7.594	947	0,47%
g) Empreendedorismo/apoio e capacitação - Programa Gestão e Empreendedorismo	76	54	0,02%	236	47	0,02%	0	-	0,00%
h) Atendimento fisioterápico e hidroterapia	6.962	362	0,14%	5.128	248	0,10%	4.879	227	0,11%
i) Atendimento quiroprático	6.290	339	0,13%	6.680	313	0,13%	6.516	298	0,15%
j) Avaliações nutricionais	771	69	0,03%	710	45	0,02%	736	45	0,02%
k) Exames laboratoriais	5.311	76	0,03%	4.250	60	0,03%	4.810	74	0,04%
l) atendimentos Centro de Estética e Cosmética	25	-	0,00%	0	-	0,00%	0	-	0,00%
m) Serviços prestados pela Farmácia Escola	1.066	37	0,01%	883	26	0,01%	901	27	0,01%

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade	2015			2014			2013		
	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita
n) Serviços de Psicologia	3225	288	0,11%	2.105	172	0,07%	1.793	139	0,07%
o) Juizado Especial Cível	0	-	0,00%	0	-	0,00%	71	35	0,02%
Valores totais		2.916	1,12%		2.519	1,06%		3.081	1,52%

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade	2015			2014			2013		
	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita
Atividades Físicas - Hidroginástica, Natação, Lab. Fisiologia e Musculação	868	177	0,07%	177	173	0,07%	139	965	0,07%
Valores totais		177	0,07%		173	0,07%		139	0,07%

6 - Outros indicadores educacionais	2015	2014	2013
Nº total de alunos*	23.712	22.727	23.030
Nº de alunos com bolsas integrais**	3.288	3.155	2.058
Valor total das bolsas integrais	R\$ 40.667.049	R\$ 30.484.187	R\$ 20.253.771
Nº de alunos com bolsas parciais**	5.004	4.544	13.866
Valor total das bolsas parciais	R\$ 3.908.844	R\$ 3.275.776	R\$ 24.824.863
Nº de alunos com descontos**	8.879	9.039	0
Valor total de descontos concedidos	R\$ 21.760.646	R\$ 22.467.273	R\$ 0
Nº de alunos com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	119	120	127
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 477.147	R\$ 482.332	R\$ 480.625

\* Este número inclui todos os níveis de ensino da Instituição.

\*\* Representa os alunos uma vez no ano, por modalidade (bolsa e/ou desconto concedido).

No ano de 2014, a entidade adotou critério diverso do anteriormente aplicado, pois foram segregados os descontos concedidos no ensino.

**7 - Indicadores sobre o corpo funcional**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Nº total de empregados ao final do período	1.557	1.502	1.397
Nº de admissões durante o período	270	344	314
Nº de prestadores de serviço	893	943	860
% de empregados acima de 45 anos	23,42%	23,16%	21,58%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	934	904	816
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	57,04%	58,82%	59,38%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	37	42	41
Salário médio das mulheres	R\$ 3.453	R\$ 4.280	R\$ 4.069
Idade média dos homens em cargos de chefia	42	43	44
Salário médio dos homens	R\$ 4.708	R\$ 4.404	R\$ 4.110
Nº de negros que trabalham na Instituição	47	42	46
Salário médio dos negros	R\$ 1.992	R\$ 1.872	R\$ 1.887
Nº de brancos que trabalham na Instituição	1.500	1.460	1.351
Salário médio dos brancos	R\$ 4.784	R\$ 4.387	R\$ 4.161
Nº de estagiários	153	125	130
Nº de voluntários*	336	292	399
Nº pessoas com necessidades especiais	81	74	72
Salário médio das pessoas com necessidades especiais	R\$ 1.479	R\$ 1.423	R\$ 1.470

\* O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem comunidades carentes, em conformidade com a Lei nº 9.608/1998.

<b>8 - Qualificação do corpo funcional</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Nº total de docentes*</b>	<b>640</b>	<b>616</b>	<b>577</b>
Nº de doutores(as)	154	145	132
Nº de mestres(as)	368	349	332
Nº de especializados(as)	82	88	84
Nº de graduados(as)	25	24	21
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	11	10	8
<b>Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo</b>	<b>917</b>	<b>886</b>	<b>820</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	164	174	143
Nº de graduados(as)	185	159	130
Nº de graduandos(as)	404	401	376
Nº de pessoas com ensino médio	107	102	112
Nº de pessoas com ensino fundamental	38	34	46
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	18	15	12
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	1	1

**9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social**

	2015	metas 2016
Relação entre a maior e a menor remuneração	42,25	42,25
O processo de admissão de empregados(as) é:	100 % por seleção/concurso	100 % por seleção/concurso
A Instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A Instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecção <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecção <input type="checkbox"/> não tem

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota Explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do Superávit do Exercício : Das Despesas Totais, deduzir o item capital (máquinas + instalações e equipamentos) no valor de R\$ 22.907.286,73, R\$ 19.485.436,72 (2014), R\$ 18.664.848,98 (2013) registrados com imobilizações nos respectivos anos.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2015	2014
1 - Receitas	R\$ 244.963.381,04	R\$ 225.269.010,14
Receitas ensino e extensão	R\$ 230.357.854,02	R\$ 210.189.276,24
Outras receitas	R\$ 14.605.527,02	R\$ 15.079.733,90
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 48.371.087,79	R\$ 38.132.023,99
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 196.592.293,25	R\$ 187.136.986,15
4 - Retenções	R\$ 12.657.433,16	R\$ 12.050.778,14
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 183.934.860,09	R\$ 175.086.208,01
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 6.694.088,13	R\$ 5.572.179,10
Receitas financeiras	R\$ 3.851.283,58	R\$ 3.174.185,87
Receitas de aluguéis	R\$ 2.106.057,51	R\$ 1.981.240,90
Doações recebidas	R\$ 736.747,04	R\$ 416.752,33
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 190.628.948,22	R\$ 180.658.387,11

	2015	%	2014	%
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	190.628.948,22	100,00%	180.658.387,11	100,00%
Empregados	108.689.594,78	57,02%	94.002.573,31	52,03%
Tributos	R\$ 149.022,04	0,08%	R\$ 126.571,11	0,07%
Contribuição Terceiros em discussão (Sal. Educação, SESC, SEBRAE e INCRA)	R\$ -	0,00%	R\$ 1.985.464,73	1,10%
Financiadores de recursos	R\$ 2.678.172,35	1,40%	R\$ 2.926.288,07	1,62%
Gratuidades concedidas	R\$ 46.402.507,54	24,34%	R\$ 35.279.972,51	19,53%
Descontos concedidos	R\$ 21.760.645,70	11,42%	R\$ 22.467.273,29	12,44%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 10.949.005,81	5,74%	R\$ 23.870.244,09	13,21%

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da  
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), levantadas em 31 de dezembro de 2015, efetuamos uma revisão especial das informações de natureza social e ambiental, denominadas Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data.

### **Responsabilidade da administração sobre o Balanço Social**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Balanço Social, de acordo com as práticas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração e a divulgação de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações de natureza social e ambiental estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores, informações e das divulgações apresentadas no Balanço Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das informações da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabili-

dade das estimativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das informações tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sem ressalva**

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC n.º 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **Outros assuntos**

Os valores correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados. Emitimos relatório datado de 29 de abril de 2015, que não conteve ressalvas.

Novo Hamburgo, 28 de abril de 2016.



Lauer mann Schneider Auditores Associados  
CRC/RS 4574 - CVM 10790

Tanha Maria Lauer mann Schneider  
Contadora - CRC/RS 42725

Vinícius Schneider  
Contador CRC/RS 81737



**SOBRE O  
RELATÓRIO**

## PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

### Sobre o Relatório

Desde a sua criação, a Universidade Feevale tem trabalhado, consolidando seus valores e o seu compromisso comunitário. Assim, tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que visam contribuir diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental. Dessa forma, a Universidade Feevale apresenta o seu Relatório de Responsabilidade Social 2015 com as informações relevantes sobre o seu desempenho econômico, ambiental e social, seguindo padrões internacionais, por meio da utilização das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O objetivo desta publicação é compartilhar as ações desenvolvidas a partir de sua Política de Responsabilidade Social.

Por estar realizando um processo de transição na metodologia, da versão G3 da GRI, na qual a Instituição se autodeclarava no nível de aplicação C, para a versão G4, o relatório não foi submetido a uma verificação externa. Já o Balanço Social é balizado pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e foi verificado externamente. Os dados que aqui constam referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2015.

Empreender esforços em prol do desenvolvimento da sociedade, contribuindo diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental exige determinação e esforço continuado. Para tanto, a Universidade Feevale seguirá empreendendo, inovando e buscando cumprir com a sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

### Coleta de dados, forma, periodicidade e verificação

A composição do Relatório de Responsabilidade Social é coordenada pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e pelo setor de Marketing da Universidade Feevale, com o aporte de todas as áreas da Instituição no levantamento das informações. Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos com, ao menos, dois períodos anteriores. O último relatório foi apresentado em agosto de 2014, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2013. A edição de 2015 é disponibilizada de forma impressa e também online, pelo link [www.feevale.br/responsabilidadesocial](http://www.feevale.br/responsabilidadesocial).

### Processo para a definição do conteúdo do relatório

A Universidade Feevale materializa o seu compromisso com o desenvolvimento social por meio de sua Política de Responsabilidade Social, sendo o Relatório o meio de evidenciar suas ações e os resultados alcançados. Dessa forma, o Relatório de Responsabilidade Social contempla os temas definidos nesta Política, apresentados através de objetivos e de indicadores, organizados conforme modelo da Global Reporting Initiative (GRI).

Uma característica fundamental da Política de Responsabilidade Social da Instituição tem sido a busca pela participação de todos. Assim, é importante ressaltar que os depoimentos e indicadores aqui registrados representam o trabalho e o esforço conjunto de alunos, professores, funcionários, fornecedores e parceiros.

O Relatório de Responsabilidade Social da Universidade Feevale presta contas de suas ações, aponta os resultados alcançados e os impactos gerados junto à comunidade. Dessa forma, também é prevista a utilização do Relatório como uma fonte de consulta permanente pelos seus públicos, incluindo o poder público, parceiros do terceiro setor, demais instituições e representações da sociedade civil organizada.

### Escopo para o relatório

O presente Relatório leva em conta todas as ações desenvolvidas e seus resultados na abrangência da Universidade Feevale no ano de 2015, incluindo os dois câmpus, em Novo Hamburgo, as unidades do Feevale Techpark em Campo Bom e Novo Hamburgo, e atividades desenvolvidas junto às comunidades em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

### Esclarecimentos sobre o relatório

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou email [imprensa@feevale.br](mailto:imprensa@feevale.br).



**SELO FSC** - Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

## ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

A Universidade Feevale está adotando voluntariamente o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, a publicação, que abrange as ações da Instituição em 2015, apresenta a transição da versão G3 da metodologia, na qual se autodeclarava no nível de aplicação C, para a versão G4.

Aspecto	Indicador	Conteúdos Padrões Gerais	Página
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	G4-1	Mensagem do presidente	7
	G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	16
	G4-3	Nome da organização	13
	G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10 e 44
	G4-5	Localização da sede da organização	11
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	11
	G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade e formação jurídica da organização	83
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	G4-8	Mercados em que a organização atua	10 e 31
	G4-9	Porte da organização	40,44 e 88
	G4-10	Perfil dos empregados	40 e 44
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	40
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	55
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	13,14,15 e 55
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	*A Instituição não adota o princípio da precaução
	G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	*A Instituição não apresenta dados para demonstrar
	G4-16	Participação em associações e organizações	25 e 26
	G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	83
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>	G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	94
	G4-19	Lista dos aspectos materiais	94
	G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	94
	G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	94
	G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	94
	G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	94
	G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	94
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	26, 27 e 94
	G4-26	Abordagem para envolver os stakeholders	26 e 27
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders	44, 46 e 47
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>	G4-28	Período coberto pelo relatório	94
	G4-29	Data do relatório anterior mais recente	94
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	94
	G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	94
	G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI 64	94
	G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	94
<b>GOVERNANÇA</b>	G4-34	Estrutura de governança da organização	23, 24 e 25
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>	G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	10 e 16

<b>Categoria</b>	<b>Indicador</b>	<b>Conteúdos Padrões Gerais</b>	<b>Página</b>
<b>ECONÔMICA</b>	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	29, 30, 31, 83, 84 e 91
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	31
	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	37 e 38
<b>AMBIENTAL</b>	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	38
	G4-EN8	Total de água retirada por fonte	38
	G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição	37 e 38
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	36
	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	40
<b>SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	24 e 25
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	43
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	26 e 41
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	40
<b>SOCIAL - SOCIEDADE</b>	G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	64 e 65
<b>SOCIAL - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	46 e 47

## EXPEDIENTE

### **ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR**

Luiz Ricardo Bohrer  
Presidente do Conselho de Administração

Heinz Drews  
Presidente do Conselho Deliberativo

Márcio André Arnold  
Coordenador do Conselho Fiscal

### **UNIVERSIDADE FEEVALE**

Inajara Vargas Ramos  
Reitora

Gladis Luisa Baptista  
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Alexandre Zeni  
Pró-reitor de Planejamento e Administração

Cleber Cristiano Prodanov  
Pró-reitor de Inovação

Cristina Ennes da Silva  
Pró-reitora de Ensino

João Alcione Sganderla Figueiredo  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

### **RELATÓRIO**

Joelma Maino  
Gerente de Marketing

Simone Inês Schütz de Souza  
Contadora – CRC/RS 050463/00

Solange Corrêa (Jornalista - Mtb 8332)  
Edição

Vinícius Boff Flores  
Arte e editoração

### **Organização**

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)  
Gladis Luisa Baptista (Pró-reitora)  
Luciane Iwanczuk Steigleder (Relações Públicas – CONRERP 2954)

### **Colaboração**

Alessandra Maus Trevizani (Controladoria)

### **Colaboração texto**

Andressa Terra, Annette Droste, Carlos Alberto Nonnenmacher, Eneliese Luciana Raymann Jeronimo, Cleber Cristiano Prodanov, Cristina Ennes da Silva, Denise Blanco Sant Anna, Gustavo Roesse Sanfelice, Jacinta Sidegum Renner, João Alcione Sganderla Figueiredo, Juracy Ignez Assmann Saraiva, Lisiane Fonseca da Silva, Moana Meinhardt, Paula Casari Cundari, Rodrigo Saldanha Monteiro, Sandra Difini Kopzinski, Serje Schmidt, Sheila Maria Leuck, Valdirene Kerschner

### **Revisão**

Gabriela Fabian

### **Fotografias**

Ana Knevitz - Páginas: 1, 3, 4, 6, 8/9, 11, 12, 16, 17, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 63, 65, 66, 69, 70, 74, 76, 78, 79, 80, 82, 93, 98, 100

Lídia Dutra - Página: 7

Israel Monteiro - Páginas: 30, 50, 59

Sabrina Becker - Página: 52

Matteus da Luz - Página: 52

Lohran Fagundes - Páginas: 62, 68

Vinícius Boff Flores - Páginas: 58, 72

Acervo - Páginas: 13, 35, 57, 63, 75

Banco de imagens - Páginas: 22, 28, 51, 54







CÂMPUS I

Av. Dr. Maurício Cardoso, 510  
Bairro Hamburgo Velho  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93510-250

CÂMPUS II

ERS-239, 2755  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93525-075  
[www.feevale.br](http://www.feevale.br)

